

ficha técnica

Campeão

das Províncias:

Telefones:
234 383 787/234 386 106,
Fax: 234 384 981
Rua Cais de S. Roque, 8,
v/c, Azeitão 291
3800-256 Aveiro.
E-mail:
cpovincias@netc.pt

Propriedade:

REGVIZOZ, Empresa de Co-
municação, Lda, Aveiro.

Director:

Lino Vinhal

Consultor Editorial:

Costa Carvalho

Paginação e Maquetagem:

Publicprime - Coimbra.

Coordenador de Edições:

Arménio Batouca

Redacção:

Arménio Batouca, Lino Vi-
nhal,
Telefones:
234 383 787/234 386 106
Fax: 234 384 981
Rua Cais de S. Roque, 8/C,
3800-256 Aveiro.
E-mail:
cpovincias@netc.pt

Departamento

Circulação:

Alice Sá, Carla Pinheiro, Dul-
cídio Almeida, Dulcídio Car-
valho, Paulo Nobre, Paulo Si-
mões,
Telefones:
234 428 136/234 428 248/9,
Fax: 234 384 981
Rua Cais de S. Roque, 8/C,
3800-256 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro Neves,
Américo Grego, António Le-
mos, António Silva, Armando
Teixeira, Carmelo, Carlos Cal-
deira, Carlos Ferreira, Emília
Serra, Fausto Ferreira, Gaspar
Albino, João Duarte Redondo,
João Raposo, Jorge Henri-
ques, José Manuel Nunes,
Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo,
Manuel Ferreira Rodrigues,
Manuel Carmotas, Manuel
Paula Dias, Marie Cécilia
Marado, Maria Emília Carval-
ho, Mário Freix, Marta Ramoa,
Paulo Vílora, Pedro Viegore-
do, Rui Filipe de Pava, Vítor
Sequeira.

Delegação

de S. João da Madeira:
Rua Bombeiros Voluntários,
420 - lote 3 - loja C
3700 S. João da Madeira
Telef. 256 622 497
e 256 632 708

Impressão:

Centro de Imprensa Coraz.

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

Publiclibo, Campeão das Pro-
víncias (porto-a-porta), CTT.

Registo:

SRP sob o nº 222567.

ISSN:

0874-3622

Depósito Legal:

nº 127443/98

Preço de cada número:

150\$00 / 0,75 euros

Assinatura anual:

5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação
da Imprensa Não-Diária.



Na luta contra a droga



Rocha Almeida, Celina França, Antero Gaspar, Vitalino Canas e Elza Pais

São precisas políticas de redução de riscos

Continuado da
primeira página

Se uma das missões é explicitá-la, outra é combater os seus aspectos mais preocupantes, ao mesmo tempo que se preservam ou melhoram os aspectos menos nocivos, avendo, por isso que reforçar o investimento na prevenção primária e apostar em políticas de grande impacto no que diz respeito à redução de riscos e à minimização de danos, ao mesmo tempo que se prossegue a consolidação e conclusão da rede de tratamento e reabilitação e o reforço das estruturas de representação e de aplicação da lei.

Vitalino Canas considerou que «há quem diga que a luta contra a droga e a toxicodpendência está votada ao fracasso», para salientar que «numa sociedade de em que a busca do prazer a comanda crescentemente, o prazer mediato procurado no consumo de drogas facilmente se sobrepõe à noção, muitas vezes difusa e incrédula, de que a droga causa, a médio e longo prazo, prejuízos irremediáveis à saúde e à inserção social dos consumidores, considerando ainda e por

outro lado que «os traficantes e as suas organizações dispõem de recursos praticamente ilimitados, que lhes dão acesso às tecnologias mais sofisticadas e, por vezes, aos próprios mecanismos do Estado».

«Uma postura realista tem de conhecer os limites das políticas, mas não pode ceder perante o comodismo, o desânimo, ou a dificuldade. Aquilo a que estamos obrigados é a não desistir e a definir metas ambiciosas. Por muito forte que seja o chamamento do prazer continuamos a confluir em que a espécie humana é essencialmente movida pela razão. E por muito poderosos que sejam os traficantes, a máquina do Estado, sobretudo se utilizada no contexto de uma geral mobilização internacional, continua a ser muito mais potente», lê-se na introdução de uma das publicações agora disponibilizadas pela Presidência do Conselho de Ministros, «Por isso a constante adequação de políticas à realidade, que implica o repensar de iniciativas, instrumentos e programas, no que é um imperativo de responsabilidade e de resposta às preocupações sentidas

pela comunidade e aos desafios que os novos tempos nos colocam».

Aspectos essenciais do
conteúdo do diploma

Sobre o conteúdo do diploma, há alguns aspectos inovatórios, de que destacamos: define uma visão global sobre os instrumentos de redução de riscos, superando a visão parcelar e experimental até aqui vigente; determina que os objetivos destas políticas são a proteção da saúde pública e da saúde individual, mas também a sensibilização e encaminhamento para tratamento; consagra, pela primeira vez, o dever de o Estado promover, encorajar, patrocinar ou desenvolver uma rede nacional de redução de riscos que abranja, fundamentalmente, todos os toxicodpendentes de que deles careçam; define, com rigor e fundamentação e o quadro jurídico de todas as políticas de redução de riscos e os termos em que os agentes podem atuar; atribui até aqui pouco claros, factores e autarquias e às entidades particulares um papel mais activo do que o actualmente existentes; abre os programas

de troca de seringas à troca através de máquinas automáticas e possibilita a distribuição (automática) sem troca; cria os programas de consumo vigiado, com base experimental, geridos por entidades particulares ou autarquias locais, em zonas de incidência crítica do consumo problemático de drogas; clarifica que os programas de substituição de baixo limiar de exigência podem ser geridos por entidades particulares, facto não insuportável até aqui; abre a porta à possibilidade de

criação de instrumentos, já experimentados noutros países, de análise da composição de drogas, particularmente em espaços nocturnos; consolida a opção pelas equipas de rua, abrindo a possibilidade de integrar mediadores toxicodpendentes e de utilizar veículos automóveis como base e instrumento do seu serviço; e introduz a prática sistemática da avaliação de todas as políticas, instrumentos e programas, bem como a regra do registro estatístico exhaustivo.





A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Escrebidos:

ÁGUEDA:
Rua José Sarracín,
20 - 3.
Telef. 234 602 103
Fax 234 624 334

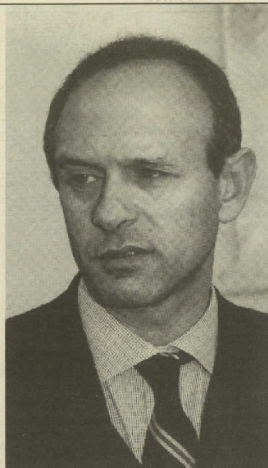
AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
90 D - 3.ª - Sala B
Telef./Fax 234 386 232

Aveiro tem legítimas expectativas que estão a ser frustradas

Trocou uma posição de relevância internacional pela Câmara de Aveiro e reconhece que «há muita gente que não percebe, mas sempre tive na ideia regressar um dia e mantive sempre a ligação a Aveiro, e encarei sempre a situação como transitória apesar de ser muito boa».

Foi um desafio diferente a que não resistiu embora materialmente saísse prejudicado, mas tomou uma opção consciente e ciente de que «o dinheiro não é tudo na vida... há outras motivações».

Da falta de peso político de Aveiro, em relação a outros vizinhos próximos, Alberto Souto faz a sua própria leitura, afirmando que «há dois planos a ter em conta. Por um lado o dinamismo, a força, a capacidade económica, a capacidade de afirmar em desenvolver projectos que sejam importantes, e isso faz a força da cidade e da região. E isso nós temos, e cada vez mais. Depois tem havido alguma falta de agentes ou protagonistas políticos que tenham dado corpo a esse potencial económico, cultural, desportivo que a região tem, e sobretudo há um fenómeno que ocorre por todo o País, e que não afecta só Aveiro, que é o recrutamento dos decisores políticos, e nessa matéria Aveiro tem tido pouca sorte ou algumas dificuldades, porque não tem tido oportunidade de colocar gente de Aveiro em lugares-chave. Nesse aspecto temos de reconhecer que cidades como Coimbra, por exemplo, têm tido muitos mais oportunidades, por razões históricas que são conhecidas, e que têm a ver com as licenciaturas que Coimbra propiciou durante muitos anos.



Arménio Bajouca

CP - Mas nos últimos anos já têm surgido algumas figuras de Aveiro a integrar equipa do governo...

AS - Estou convencido de que gradualmente as coisas irão mudando.

CP - Está mesmo ou é apenas uma ilusão?

AS - Acho que devemos lutar por ter gente de Aveiro bem colocada, mas não devemos sentir-nos diminuídos ou derrotados pelo facto de isso não acontecer. Temos de saber defender os nossos projectos, e fazê-los valer, em Lisboa, e conseguir que sejam aprovados, independentemente da proveniência e da naturalidade das pessoas. Quero crer que não há favoritismos regionais no Governo, não pode haver, e não me queixo disso.

CP - Mas será que não haverá mesmo?

AS - Não pode haver e tenho de partir sempre desse princípio, e temos e conseguimos e tudo farei para que os bons projectos que Aveiro tem em carteira possam ser apoiados pelo seu mérito próprio e pondo sempre de parte, e não admitindo

sequer pensar que possa haver algum tipo de concorrência desleal nesta matéria. A competitividade das cidades tem de se afirmar por elas próprias, pela consistência dos projectos, pela mais valia que eles representam e não por influências pessoais.

CP - Não está a ser demasiado optimista?

AS - Isto são os bons princípios, mas também não somos ingénuos e sabemos que, infelizmente, muitas vezes as coisas acontecem não de acordo com estes parâmetros mas de acordo com critérios de outra natureza.

CP - Ao fim de três anos na gestão camarária, reconhece que alguma vez foi "maltratado" pela Comunicação Social?

AS - Já muitas vezes. De facto abrimos os jornais e ficamos espantados com as coisas que se escrevem, e outras vezes sentimo-nos claramente injustiçados.

CP - Já sentiu isso?

AS - Já. Muitas desenvolvemos projectos que julgamos que vão ter um impacto extraordinário e eles são completamente omitidos... outras vezes somos respon-

sáveis por coisa que acontecem, e isso aparece imputado a terceiros... outras vezes imputamos a nós coisas desagradáveis sobre a quais não temos responsabilidade nenhuma. Distorções várias de afirmações feitas e incompreensão de algumas posições defendidas, pequenas manipulações de opinião pública, tudo isso existe na Comunicação. E digo isto com toda a frontalidade, e julgo que ninguém ficará melindrado por eu o dizer.

CP - Mas a Comunicação é assim tão má?

AS - Não estou a acusar ninguém em concreto, mas temo que viver com isto. Isto é, no jornalismo e na Comunicação Social em geral, como em todas as actividades profissionais, há bons e maus profissionais. Não branqueio, não digo que todos os jornalistas são bons e que toda a Comunicação Social é boa. Isso seria passar uma mão na costas dos jornalistas, mas também há o reverso, há maus profissionais que são pura e simplesmente incompetentes, como há em todas as profissões. Na minha também. E há outros que fazem uso do poder que têm. Outros que gostam de fazer política

através da Comunicação Social, e a esses já vemos dá-me vontade de os convidar a vir para a política.

CP - Mas reconhece que há uma intima interligação entre jornalistas e políticos?

AS - Há. E temos de ter a frontalidade e clareza de relacionamento, e julgo que desse ponto de vista a experiência destes três anos tem sido muito boa. Tenho um excelente relacionamento pessoal com os jornalistas, e não me coíbo de lhes dizer quando não entendo alguns critérios...

CP - Não lhe passa ao lado uma crítica apontada à Câmara de Aveiro, até pela própria verificação da oposição, de que sabe "manipular" a informação que se vê...

AS - São comentários injustos, dita mesmo inoportunos, porque o que se passa até é o contrário. Não temos nenhuma influência directa sobre nenhum órgão de Comunicação Social, nem queremos ter. O que se passa é que a actividade da Câmara e do Município constituiu um enorme manancial de notícias para uma cidade como Aveiro e os

profissionais procuram-nos, e nós temos tido a oportunidade de dar muitas notícias porque estamos a mexer muito com a cidade...

CP - Já que falou em mexer na cidade... as mexidas estão as mexidas estão a provocar alguns dissabores aos municípios. Estamos a falar de obras. Obras que incluem a construção do Pista de remo do Rio Novo do Príncipe. Tanta obra, e dinheiro... de onde vem?

AS - Deixe-me brincar um pouco com a situação, mas estamos a pensar que agora com as dragagens e escavações se encontre petróleo...

Mas falando a sério, há ainda duas batalhas para vencer. Está feito o projecto e Alberto o concurso público, foram apresentadas as propostas de vários consórcios. E agradeço que temos um enorme prazer em chegar a esta fase em que julgo que o processo será irreversível. A pista tinha uma base de concurso de 2,4 milhões de contos, e apareceram algumas propostas que não andam muito longe dessa base.

Muito dinheiro, sem dúvida, mas temos pensado um co-financiamento que julgo vai permitir concretizá-la. Há já

mais de um ano que foi assinado um protocolo com várias entidades, relativo ao financiamento da pista e se tudo se concretizar a pista será co-financiada pela Portuvel, o dique longitudinal-norte será financiado pelo IERA, porque é necessário ao projecto agrícola do Baixo Vouga, o Instituto Marítimo-Portuário financiará a parte das dragagens necessárias ao alargamento do canal, e temos o II Quadro Comunitário de Apoio para o milhão de contos que falta...

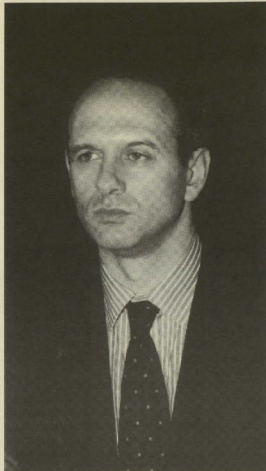
CP - Concluindo... é um projecto com várias valências...

AS - É projecto que tem a virtualidade de ser útil para várias actividades e sectores e não apenas para o desporto. E com toda esta força será possível resolver o problema do financiamento.

CP - Outro projecto arrojado é o do Estádio, que já houve quem lhe chamasse "apenas um campo de futebol". Como reage a essas insinuações?

AS - Devo dizer-lhe que renunciamos a fazer a pista porque já temos uma pista em v com um dos melhores "transans"

entrevista da semana [Alberto Souto]



Continuação do pág. anterior

do mundo, e cuja 2ª fase dor trabalhos a vai preparar para poder receber provas internacionais ao melhor nível. Agora há uma outra razão que nos levou a não incluir a pista no Estádio... é que isso aumentava muitíssimo os custos, já que o perímetro da construção alarga consideravelmente com custos enormes. Tínhamos de ser contidos porque estamos a falar de um projecto muito caro. Por outro lado, a própria vi-

vência para o futebol, o distanciamento das bancadas em relação aos relvados quebra um pouco a magia e o entusiasmo que há ao redor de um campo. Mas que todos fiquem tranqüilos porque não vai ser apenas um campo de futebol...

CP - Falemos de outras obras. Do Pavilhão Multiusos, por exemplo.

AS - Esse equipamento faz falta para tornar rentável a vinda de espectáculos, para que possamos candidatar-nos a organização de provas

internacionais de desportos de interior, e por outro lado não quisemos fazer só quatro paredes e um telhado. Achámos que uma obra desta dimensão e deste impacto tem de ser uma oportunidade de arquitectura, porque é isso que faz também a beleza das cidades. Concorreram grandes nomes da arquitectura nacional, e foi conseguida uma arquitectura singular, com linhas que tem muito a ver com Aveiro, com uma linha moderna de três ondas. E vamos ter uma sala com capacidade de entre 6 e 10 mil lugares, consoante o tipo de espectáculo que estiver em causa, com bancadas retracíveis. Terá outras valências não desportivas e ficará inscrito num parque que vai ser espectacular, que vai ser uma das últimas oportunidades que temos de construir um parque de grandes dimensões, que vai ser o futuro "Central Parque de Aveiro", com uma área superior à área do Parque D. Pedro, da Baixa de Santo António, do Estádio Mário Duarte e do campo de treinos totais juniores. Vai ter uma área superior a toda essa zona verde justa.

CP - A colidir com os interesses da comunidade dos avelinenses estão as obras em curso na rede viária... quando é que prevê que os avelinenses possa circular sem sobressaltos?

tem o livro que ganhou o Prémio Literário Vasco Branco, instituído pela Câmara Municipal de Aveiro, e que, na opinião do nosso entrevistado, «é um livro muito interessante de um autor desconhecido do grande público mas já galardoado com vários prémios nacionais, e que tem um argumento muito engraçado, e que as pessoas vão gostar de ler». Referia-se ao romance em que «a partir de certa altura os livros de determinado escritor começam a desaparecer de todas as estantes de todas as bibliotecas e de todas as livrarias. Uma trama policial que desperta...»

Alberto Souto não se considera um cinefilo, mas sempre que pode vai ao cinema. O último filme que viu foi "Hannibal". Gosta de Televisão onde há boa e má, mas reconhece que quando havia só um canal a Televisão podia ser mais selectiva e podia-se permitir uma programação de maior qualidade que em média era superior àquela que temos hoje. O fenómeno das audiências obriga a um nivelamento por baixo, mas o desafio do espectador é a capacidade de seleccionar, e com os canais disponíveis o dilema é o excesso de opções que faz com que programas belíssimos «nos passem ao lado».

Gosta muito de desporto, e sempre que pode vai

AS - Comparando com outras cidades em que não há obras e não se pode andar, e outras em que há obras e não se anda mesmo, em Aveiro, apesar de termos lançado muita obra viria ao mesmo tempo, estamos a conseguir o milagre que não é milagre, é uma situação de equilíbrio, em que conseguimos ter muita obra e se consegue circular. Com certeza que com o transtorno da rotina das pessoas, com certeza com situações desconfortáveis, com alguns incómodos, mas se quisermos ser justos temos de reconhecer que ao fim de 8 ou 9 meses de obras, destas que estamos a falar, que afectam directamente o sistema viário, não tem havido estrangulamentos excessivos.

CP - Mas quando estaremos livres desses incómodos?

AS - A boa nova é que as obras estão para acabar. As obras em questão iam todas adiantadas. O inverno anormal que se fez sentir provocou alguns atrasos. A nossa sorte e que estavam a decorrer num ritmo excelente e isso vai permitir que a obra do Pingo Doce estará pronta dentro de um mês, a obra da desniveleada da Sê, dentro de um mês estará pronta por cima, e por baixo dentro de outras poucas semanas, a obra de Esqueira estará pronta dentro de um a dois meses, no máximo. Mais atrasado está o parque de



estacionamento da Marquês de Pombal, porque era uma obra de outra dimensão. Era previsto que estivesse pronto em Agosto, mas acreditamos que possa estar pronto em Setembro ou Outubro. A Alameda da Força-Vulgar será aberta ao trânsito, ao fim de 40 anos de espera, depois da Feira de Março. As dificuldades viárias vão resolver-se dentro de um mês e meio a dois meses.

CP - Acha que a política da oposição não é leal?

AS - Não direi tanto... Há, isso sim, dinâmicas políticas que por vezes nos deixam entristecidos. E essas são, mais duras, devo dizer, quando sentimos que de onde devia vir apoio vêm pequenas rasteiras, e essas custam mais a suportar. Mas sempre defendi que quer vir para a política tem de dar muita luta aos maus políticos e a quem faz política de forma desleal e medíocre. Portanto temos que dar luta e não

Continua no pág. seguinte

Alberto Souto

A autarquia como um desafio

Alberto Souto nasceu em Aveiro, na freguesia da Glória, "ceboleiro", portanto. É casado e tem três filhos, duas meninas e um rapaz, de quinze, doze e nove anos respectivamente. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, e antes de ser presidente da Câmara Municipal de Aveiro exerceu funções de jurista no Banco Europeu de Investimentos, actividade que considera ter sido alicante «num diapasão completamente diferente, mas estimulante e enriquecedora do ponto de vista profissional, do ponto de vista da experiência que se adquire e do mundo vivencial que se tem».

Gosta de ler mas a vida de autarca «leva-me a ler mais relatórios e despachos do que boa literatura, como gostava de fazer e continuo a fazer sempre que posso». Gosta de romance e de ensaios e na mesa de cabeceira

ver um jogo de basquetebol ou de futebol e joga Ténis. Na sua juventude praticou desporto e de tudo o que lhe parecia bem, desde o óbvio futebol até, de forma federada, o basquetebol, de que foi atleta desde o minibusquete aos seniores, e não era toco. «O desporto é essencial, e para mim foi sempre um prazer. É primordial para a juventude, pois incute regras de jogo de equipa, de autodisciplina e de capacidade de sacrifício e preparação psicológica, para além da descontração e de momentos de gozo puro», considera.

Actualmente presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o nosso entrevistado desta semana teve funções de destaque no Banco Europeu de Investimentos.

As funções que exercia no BEI permitiam-lhe não perder o contacto com Portugal uma vez que era o responsável pela parte jurídica de todas as operações com o nosso País, e até porque o BEI financiou nos últimos anos todos os grandes investimentos que se fizeram em Portugal, podendo assim acompanhar por dentro o lançamento e o desenvolvimento e a execução desses grandes projectos, o que considera ter sido «uma posição privilegiada».

entrevista da semana [Alberto Souto]

Continuação da pág. anterior

nos deixar vencer por essas atitudes menos dignas que há na política, que infelizmente é feita de coisas boas e coisas más.

CP - Acha que de alguma forma o seu executivo tem sido beneficiado por ser da mesma cor política do partido do governo? Ou que conseguiu trazer para Aveiro aquilo que Girão Pereira e Celso Santos não conseguiram?

AS - De modo nenhum. Tenho muitas queixas em relação à administração central, e faço essa justiça ao Governo de nas suas decisões premiar a qualidade dos projectos e ser justo com as necessidades das populações e não beneficiar nenhuma Câmara por ser da sua simpatia política. É evidente que houve canais de comunicação que foram fáceis mas julgo que foi o mérito dos nossos projectos e a percepção do Governo de que eles são bons que fez com que Aveiro pudesse ser escolhido e ver reconhecidas algumas das suas propostas como válidas.

CP - Tem, então, algumas queixas do Poder Central?

AS - Nenhum autarca deste País, que seja ambicioso e que queira o melhor para a sua terra estará completamente satisfeito com o Governo. E nos temos algumas insatisfações a esse nível... É evidente que tem havido bons projectos e temos conseguido que o governo aprove projecto para Aveiro de grande impacto e que se estruturaram para o seu desenvolvimento. Não quero ser injusto, mas... há áreas em que Aveiro tem legítimas expectativas que estão a ser frustradas. Estou a referir-me concretamente à área das acessibilidades, em que há realmente um gran-

de atraso.

CP - Refere-se concretamente ao ICI?

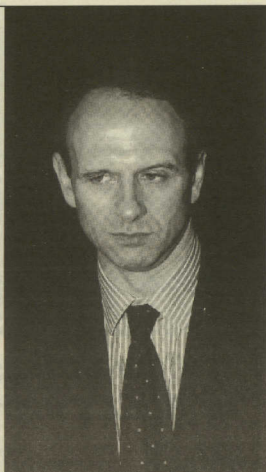
AS - Esse Itinerário Complementar, que é uma obra de incidência regional e nacional, mas que na região de Aveiro está ainda a começar. Programas impensáveis que não esteja pronto a tempo do 2004, e o mesmo se diga a propósito do IP5 e da sua transformação em auto-estrada, que achamos lamentável que não possa estar concluído até 2004, sendo certo que o altíssimo de Espanha a Portugal durante o Euro 2004 e concretamente a Aveiro passa por ali. É incompreensível que na programação desta obra não se tenha feito o possível para que a duplicação não possa estar concluída nessa altura.

CP - E é só essa a queixa?

AS - Não, não. Outra obra que está por concluir e que repetidamente temos verberado aos sucessivos Secretários de Estado que têm passado pela pasta das Obras Públicas é o acesso à auto-estrada. Não se compreende que o projecto esteja por concluir há oito anos, que não se tenha investido um centavo nessa via e sendo certo que Aveiro teria muitas das obras que de direito a ter uma rede de acessos ao centro e ao sul como tem ao norte. Não se compreende que se demore 20 minutos a chegar à auto-estrada. Desde que tomei posse que tenho vindo a reivindicar junto do Governo a sua duplicação para quatro faixas e a correção do traçado uma vez que o existente dividi a freguesia de Nossa Senhora de Fátima ao meio, e não é o mais adequado.

CP - O endividamento da Câmara tem sido um "cavalinho de batalha" da oposição...

AS - Não vou repe-



tir aqui aquilo que tenho afirmado repetidamente, sobre os atrasos dos fundos que deveriam ter vindo na Páscoa do ano passado... e tivemos de fazer muita ginástica para conseguir manter as obras em curso. Neste momento as candidaturas têm sido paulatinamente aprovadas e os financiamentos estão a chegar, e a situação financeira da Câmara é muito tranquila. É isso que traz a oposição incomodada... é que estamos apenas com 30% da capacidade de endividamento da Câmara...

CP - Mas assusta um pouco a opinião pública ouvir falar de pedidos de mais um milhão de contos e daqui a dias de mais outro milhão...

AS - Por que é que há-de assustar, se a Câmara pode pedir ainda mais 70% do que aquilo que tem pedido? A lei estabelece alguns indi-

ces que considera prudentes, e nós estamos apenas a 30% desses índices. Poderíamos, nos termos da lei endividarmo-nos ainda em mais 70% aquilo que temos.

CP - Para concluir uma conversa que se prolongaria por muito mais, diga-me só: vai recandidatar-se à Presidência da Câmara em Dezembro próximo?

AS - Acho que as decisões políticas têm um tempo para ser tomadas, ainda não é o tempo para as anunciar, mas não escondo que há uma forte possibilidade de vir a querer continuar dado que faço um balanço muito positivo destes três anos, e estão em curso projectos que são estruturantes para o desenvolvimento de Aveiro e julgo que deverão ser levados até ao fim. E estou certo que serão, independentemente dos actores e dos protagonistas.

e ainda

i

Os autarcas são remunerados de uma forma que não está de acordo com o nível de responsabilidades que assumem.

Os políticos também são mal pagos... mas há políticos que podem fazer outras coisas. O Presidente da Câmara de Aveiro não pode fazer outras coisas.

Há preconceitos pré-juízos, ideias feitas, mas mal feitas, em relação à classe política, que tem levado a que não tenha tido a coragem de se aumentar a ela própria.

A Livraria Municipal tem sido um sucesso. Era uma aposta que muitas pessoas pensavam que fosse difícil mas a verdade é que as vendas aumentaram 300%, mas para isso não é estranha a qualidade das edições.

Os programas televisivos de menor qualidade, se têm audiência é porque as pessoas gostam deles. Isto corresponde um pouco ao País que temos. A reflexão que deve ser feita é entre o papel da televisão, que não pode ter a ambição de ser o grande educador do povo e passar só programas culturais, elitistas, de muita qualidade, mas passa mais a montante pela educação e pelo sistema educativo, em geral.

O Euro, o Parque Desportivo, o Multiusos, a Pista de Remo, todas as acessibilidades e a Polis são projectos vão virar a página na forma de viver Aveiro e de Aveiro se afirmar na região, e isso são projectos aliantes para qualquer político.

Nunca me senti, até hoje, defraudado, e quando me fazem uma promessa parto do princípio que é para cumprir.

Não me senti na necessidade de ser muito crítico ou de carregar na nota em relação a alguma promessa que eu espero ainda que sejam cumpridas.

Os bons políticos estão que se jactam por gosto, não estão por dinheiro. Não faço a injustiça aos políticos de terem "desertado" por falta de remuneração adequada.

Se tivesse tido a percepção de que uma ponte estava em perigo de derrocada, não era preciso coragem política para a encerrar, era precisa era coragem para a fechar imediatamente.

Pedir a cabeça de governantes só dinâmicas políticas e factos políticos que se criam. Uma vez fazem sentido, outras não. Acho que o Ministro Jorge Coelho teve uma atitude exemplar e é pedagógica para a forma de fazer política em Portugal.



MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estantequeidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaado por diversas corporações de bombelros
o organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucali - Sompa S.R.L.
FUCALIO DE SOMPA S.R.L.

Sede: Apartado 467 - Coelhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 196/99
3021-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua do Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3090-803 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Dúctil GG-50
Pintura Epóxica



breves

b

Industriais querem tratamento igual a Castelo de Paiva para 3 concelhos de Aveiro

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) acusou o Governo de "dualidade de critérios" na majoração dos incentivos ao investimento em Castelo de Paiva e outros concelhos igualmente desfavorecidos.

Reportando-se especificamente ao SIPE - Sistema de Incentivos às Pequenas e Médias Iniciativas Empresariais, e ao SIME - Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial, a AIDA sublinhou os critérios diferenciais usados para quatro concelhos do distrito de Aveiro, todos com índices de poder de compra, reportados a 1998, na casa dos 51 por cento da média nacional.

Arouca, Murtosa e Sever do Vouga não tiveram qualquer majoração enquanto que Castelo de Paiva beneficiou da pontuação 100, salientou a estrutura empresarial, que já escreveu ao ministro da Economia, Mário Cristina de Sousa, pedindo a redefinição dos critérios contidos na portaria 164/2001, de 7 de Março.

A proposta da AIDA vai no sentido de que todos os municípios com poder de compra inferior a 60 por cento da média nacional sejam classificados com 100 pontos. Aquela estrutura defende ainda que os concelhos com poder de compra superior a 60 por cento da média nacional, mas inferior a 70 por cento, sejam classificados com 60 pontos.

"Essas alterações iriam abrançar os concelhos que, na prática, apresentam índices de desenvolvimento idêntico, contribuindo para uma efectiva política de desenvolvimento regional", defende a AIDA na carta a Cristina de Sousa

Autarca criticado por admitir encerramento da Linha do Vouga

A Associação de Entusiastas do Caminho de Ferro de Aveiro/Vouga (AECFA/V) acusou hoje a

autarquia de Oliveira de Azeméis de "prestar um mau serviço ao concelho" ao admitir o encerramento da Linha do Vouga.

Esta acusação surge na sequência de declarações do vice-presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis, Apío Assunção, que quinta-feira disse à Lusa que a Linha do Vouga deveria encerrar se subsistirem as resistências à sua transformação num metro de superfície.

"Da forma como funciona, a linha não presta serviço de qualidade porque os carris e o material circulante acusam o peso da degradação e os horários estão desajustados das necessidades", acrescenta o autarca.

Segundo o líder da AECFA/V, José Teixeira, os autarcas do corredor servido pela Linha do Vouga não podem "baixar a bandeira", devendo, isso sim, empenhar-se e multiplicar as pressões sobre o poder central, usando a influência enorme que têm para que a ferrovia seja modernizada.

"Se for preciso, devem socorrer-se de posições de força", acrescenta.

Estudos recentes, efectuados pela Associação de Municípios de Entre-Douro e Vouga indicaram que seria possível rentabilizar pelo menos o longo Espinho-Oliveira de Azeméis daquela ferrovia, se a transformassem num metro de superfície.

As câmaras da região aceitarão liderar esse processo, mas apenas em associação com os Caminhos de Ferro

Aveiro



Com Guinness ou sem ele as BUGA's marcaram presença

O primeiro aniversário das BUGA's foi assinalado com uma concentração e desfile a que se associaram inúmeros participantes, talvez não tantos como a organização pretendia, mas que registou a presença do próprio Presidente da Câmara, Alberto Souto, e do vereador da Cultura e do Desporto, Jaime Borges.

Muitas pessoas se incorporaram no "desfile", e mesmo quem não era de cá, como o Pedro Martins que achou a iniciativa "interessante e deveriam fazê-la mais vezes de forma às pessoas poderem participar e perceberem que a BUGA é realmente importante na cidade. É uma forma de organizar um evento com algum interesse para as pessoas. Não acho que seja funda-

mental estar no Guinness, mas é uma iniciativa de louvar. Não sou de Aveiro mas venho cá bastantes vezes. Estou a trabalhar no Porto e sou de Abrantes", e se calhar participou com mais entrega do que muitos dos azeiteiros que ficaram a manhã de domingo a dormir, em casa.

Carlos Simões, já meio entrado na idade manifestava um lamento: «Só é de lamentar que não haja mais gente disponível para participar nesta iniciativa. Não vamos entrar no Guinness mas isso também não é o essencial - Carlos Marrins De poucas palavras era o Emanuel Trindade Santos que veio porque era "giro".

Participei porque acho giro. Gosto de andar de bicicleta. Vim

com a minha mãe, da Gafanha da Encarnação.

Natural da Costa da Caparica, mas tendo feito os seus estudos em Aveiro, ficou por cá, e disse que «só ando de BUGA aos fins de semana, e reconheço que se tivesse entrado no Guinness vera uma imagem que ficava da cidade de Aveiro», disse-nos a Susana Marrins.

Um domingo que ficou assinalado pelo agradável passeio de bicicleta e pela "visita" à história, dos tempos de 1900, proporcionada com o "cicerone" Amaro Neves. Cultura e cicloturismo de mãos dadas.

Embora alguns dos participantes não considerassem fundamental entrar no Guinness Book, a verdade é que as 327 bicicletas de utilização

gratuita foram suficientes para formilizar o recorde, formando uma fila que partiu da Rua da Pega, onde se situa um novo Parque BUGA, para dar uma volta pela cidade. Uma das novidades anunciadas é que vão aparecer mais BUGA's a circular e mais parques para as estações, junto ao Centro de Saúde, Loja do Cidadão, no Olho d'Água (junto à Direcção Geral de Viação, Aldeia de Santiago, Piscinas do Sporting, e na loja, junto à partida das lanchas de S. Jacinto.

Sá já perto meio milhar as BUGA's que circulam na cidade, mas espera-se um aumento significativo, face ao êxito que a iniciativa tem alcançado e ao número cada vez maior de utilizadores.



SEM MEIAS TINTAS

Ouçá-nos
às sextas-feiras
nos 99.3 e 103 FM

Aveiro

AGROVOUGA sem animais — é a grande novidade da edição deste ano

Na sua última reunião ordinária o executivo da Câmara Municipal de Aveiro deliberou sobre a realização do certame AGROVOUGA — Feira do Bovino Leiteiro, Feira do Cavalo de Desporto e Mostra Agrícola e Industrial, que irá decorrer em Julho, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. Devido ao embargo decretado pelo Ministério da Agricultura, no âmbito do Plano de Alerta da Febre Afrosa, o certame terá lugar sem animais mas com produtos derivados e outros relacionados com a actividade de raís como aves, vinhos ou alfaias agrícolas.

Naquela reunião foi aprovada a Planta de Estudo Urbanístico do F.I.D.E.C., inscrita num programa de promoção e modernização de equipamentos desportivos das freguesias de forma a acompanhar

as necessidades locais e, simultaneamente, motivar e fomentar cada vez mais a prática desportiva.

Aquele estudo urbanístico inclui um Campo de Jogos, um Campo de Treinos e a Sede da Associação, assentando a proposta, essencialmente, na criação de um arruamento envolvente à «área desportiva», que permitirá criar frentes urbanas, qualificando o espaço e contribuindo para a melhoria da circulação e articulação desta área com a rede viária.

Na solução apresentada optou-se por fazer uma translação do Campo de Treinos, colocando o paralelo ao novo Campo de Jogos, de forma a obter uma orientação regulamentar em que o eixo longitudinal se posiciona na direcção Norte — Sul. A sede ocupará uma área inter-

média entre os dois campos, criando uma certa interdependência funcional entre todos os equipamentos;

De entre outras liberações tomadas, releva para um voto de congratulação à Universidade de Aveiro na sequência da sua classificação como melhor Universidade Pública do país, no âmbito de um estudo tornado público recentemente;

No âmbito da Educação, foi aprovada a abertura de Concurso Público para a Empreitada de Concepção e Construção do Jardim de Infância de Eixo e do Jardim de Infância de Azurva, pelo valor base de cerca de 103 mil contos

Foi ainda aprovada a abertura de Concurso Público para a Empreitada de Pavimentação de Arruamentos na Freguesia de Requeixo, com

uma estimativa de 14 mil contos.

No que concerne a adjudicações, foi aprovada a Empreitada de Iluminação do Parque da Baixa de Santo António, pelo valor de 13.855.000\$000; a Empreitada de Pavimentações na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, pelo valor de 2.386.200\$000; e a Empreitada de Colocação de Infra-estruturas Eléctricas de Iluminação Pública na Rotunda de Santa Joana, pelo valor de 1.049.360\$000.

O executivo camarário aprovou ainda a atribuição de um subsídio de 250 contos para a ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental, mais apoio logístico para as comemorações do Dia da Terra; e um outro subsídio de 500 contos à Escola Secundária José Estevão.

breves

b

Bombeiros de Águeda têm novo comandante

Os Bombeiros Voluntários de Águeda têm, um novo comandante, o major Jorge Oliveira, que substituiu José Novo, que dedicou 53 anos ao serviço da corporação.

Na cerimónia de posse do novo comandante, o Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, sublinhou o papel que os bombeiros locais têm desenvolvidos na minimização de situações de risco, como as cheias ou os fogos florestais no concelho.

Antero Gaspar destacou, ainda, a existência de uma "nova cultura de protecção civil" e apontou o reforço de meios aos bombeiros por parte do Governo como prova do reconhecimento pelo papel por estes desempenhado.

O novo comandante dos Voluntários de Águeda é oficial da Força Aérea.

Julgamento de autarca de Fajões foi adiado

O Tribunal de Oliveira de Azeméis adiou para 19 de Abril o julgamento de Jorge Paiva, presidente da Junta de Fajões, devido ao qual, que se encontra acusado de tentativa de acesso a um membro da Assembleia de Freguesia.

A sobrecarga de trabalho dos juízes foi a razão avançada por fonte judicial para o adiamento da audiência.

Os factos da acusação reportam-se a uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia realizada na noite de 29 de Dezembro de 1998, quando uma intervenção do queixoso terá levado Jorge Paiva a dar "muros no suporte da cadeira" daquele e esbracado "em atitude ameaçadora".

A intenção - sugere a decisão instrutória - seria de agredir o elemento da Assembleia de Freguesia, mas Jorge Paiva não o terá concretizado "por ter sido agarrado" por pessoas que se encontravam no local.

Quinta Pedagógica aberta às escolas

A SIMRIA-Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A., assinala o Dia Mundial da Água com um programa de visitas à Quinta Pedagógica de Aveiro com um conjunto de actividades didácticas, especialmente vocacionadas para os alunos do 3.º Ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O programa, que decorreu até 29 de Março, permitiu a cerca de 700 crianças, residentes nos 12 municípios abrangidos pela SIMRIA, a oportunidade de adquirirem e aprofundarem conhecimentos sobre o Ciclo Urbano da Água e o Sistema Multimunicipal que está a ser construído na região.

A iniciativa, incluiu um encontro didáctico sobre a actividade da SIMRIA, o desenvolvimento de pequenas experiências científicas com água, uma visita à Quinta Pedagógica e ainda a realização de jogos lúdicos com água. O programa repetiu-se nos dias seguintes para as escolas dos restantes municípios abrangidos, pela SIMRIA.

A empresa pretendeu, assim, assinalar a importância da água através da promoção de um programa de visitas das escolas dos 12 municípios abrangidos pela SIMRIA à Quinta Pedagógica da Escola Equestre de Aveiro.

Ao longo de uma semana, as crianças tiveram oportunidade de conhecer mais de perto o trabalho que está a ser desenvolvido no âmbito do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro.

Esta iniciativa, integra um conjunto de acções de sensibilização e promoção ambiental que a SIMRIA tem vindo a desenvolver junto das escolas dos municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Espinho, Estarreja, Ilhavo, Mira, Murrota, Oliveira do Bairro, Ovar, Santa Mana da Feira e Vagos, entre as quais, se destacam o Concurso Inter-Escolas «Ria D'Amanhã», que se encontra ainda a decorrer, e a exibição do espectáculo itinerante de teatro infantil «O Segredo do Rio», em Janeiro passado.



Como Vivemos?

Os Censos respondem a esta e a outras questões fundamentais para o estudo e desenvolvimento do País. A sua participação é importante para conhecer Portugal com rigor e isenção.

CENSOS 2001
XIV Recenseamento Geral da População
X Recenseamento Geral do Habitação

MAIS QUE UM ESTUDO, O RETRATO DO PAÍS.

Os Censos são de resposta obrigatória, fidedigna e confidencial.
Todos juntos somos a base para decidir o futuro de Portugal.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA
PORTUGAL

www.ine.pt

Helene Florista

De Helena Maria Santiago Lemos

FLORES NATURAIS E ARTIFICIAIS OBJECTOS DE DECORAÇÃO

Rua Prof. Egas Moniz, Bloco 2 R/C Dto - ALBERGARIA-A-VELHA (frente às Finanças)
Telex: 234 522 720

Aveiro

Mercado de Santiago à procura do êxito prometido

Dar a conhecer à população do concelho de Aveiro o Mercado de Santiago como local de excelência para a compra de produtos de primeira necessidade, e sensibilizar os comerciantes do mercado no sentido de estes se aperceberem melhor dos esforços que a Câmara tem desenvolvido para inovação e melhoria da qualidade das condições do mercado, com o objetivo de aumentar a frequência de clientes e consequente aumento de volume de negócios, é o principal objetivo, de uma ação de "marketing" que visa igualmente motivar os comerciantes para a melhoria da qualidade de serviço por eles prestado, elegendo este espaço como local de trabalho permanente. Este projeto está já em desenvolvimento no terreno e nesta fase a Câmara pretende informar o consumidor para a existência do Mercado de Santiago e dando-lhe a perceber que algo mudou para melhor.

Pretende-se que o consumidor perceba que o Mercado de Santiago é um local onde poderá fazer as suas compras em qualquer dia, a qualquer hora, ou seja, pretende-se que o Mercado de Santiago "concorra" com as grandes superfícies em algumas áreas, estando para isso a ser utilizados os meios tradicionais disponíveis como a Rádio (com 12 spots diários), Imprensa (com inserções de anúncios nos jornais de maior audiência regional), Out Door (com car-

tazes MUPI e MINI em todo o concelho), Autocarros (um autocarro decorado integralmente e "flash's" no interior de outros), Buzas (com publicidade em 50 bicicletas) e ainda na Net (inserção de imagem da campanha na página da CMA).

Em simultâneo, vai proceder-se à distribuição de um folheto promocional, em que será inserido um "vale de brinde surpresa" e que será também distribuído como "encarte" em dois jornais regionais.

Uma outra ação proposta, e aprovada, foi a da utilização de todas as manifestações desportivas a realizar em Aveiro, nomeadamente jogos de futebol, basquetebol, andebol e outros para a distribuição de folhetos promocionais.

Cartazes formato 50 x 70cm serão expostos em diversos locais, designadamente em autocarros (interior), nas Juntas de Freguesia e nos edifícios sob a jurisdição da Câmara, nas galerias de exposições e na Loja do Cidadão.

Como novidade desta campanha a utilização, nos MUPIS dos abrigos de passageiros, de aparelhos difusores de aromas (maçã e limão) com o objetivo de conseguir maior impacto através da associação dos sentidos (visão e olfato) das pessoas que aguardam o autocarro. Da mesma forma, o Flyer será impresso com tintas aromáticas.

Até há pouco tempo atrás os mercados camarários evidenciavam uma uti-

lidade de base — a comercialização de produtos alimentares frescos vindos diretamente do produtor (fruta, legumes, flores e plantas e mais tarde a carne e o peixe), mas hoje o mercado deve ser mais do que isso: pretende-se que facilite ao cliente um conjunto de outras facilidades ou serviços suplementares, secundários ao serviço de base, mas cuja importância pode ser decisiva quando do desempenho se equilibram entre os concorrentes. É necessário que o cliente sinta nos produtos que adquire no Mercado de Santiago que estes têm, à semelhança dos comercializados noutros espaços, os serviços necessários acoplados, como por exemplo, sacos plásticos para o seu transporte, carros para compras, parque de estacionamento, sendo necessário cativar o cliente do mercado tradicional através de serviços acrescentados.

No caso do Mercado de Santiago, vão ser criados espaços para a prestação de serviços como a venda de bilhetes e passes para os T.U.A., a cobrança de facturas de consumo de água e saneamento dos S.M.A., a instalação de um terminal multibanco, a instalação de um espaço lúdico para crianças e a criação de um espaço de venda de artesanato da região de Aveiro.

Um dos pontos fracos apontados ao novo mercado é o facto de este estar "fora de mão" para todos aqueles que tinham por



hábito fazer as suas compras no antigo Mercado Manuel Firmino, e para colmatar esta "deslocação do mercado", foi criada uma linha de transportes públicos com o intuito de facilitar o transporte dos clientes de outras zonas do concelho ao mercado, numa operação semelhante à praticada pelas grandes superfícies, que se chama "Linha do Mercado" funcionando em determinados dias e horas a definir, com base na análise dos índices de afluência de público ao mercado.

Visando transformar o Mercado de Santiago num espaço de utilidades múltiplas em que o serviço praticado deverá estar à altura de uma qualquer superfície comercial moderna o Mercado contemplará um espaço destinado à promoção de produtos/serviços de empresas do concelho, localizado na galeria da entrada principal.

Foi criado um espaço infantil com cerca de 28 m² destinado às crianças até aos 6 anos para que possam brincar enquanto os seus pais fazem as compras.

Este espaço será construído de acordo com as normas legais em vigor no que diz respeito aos equipamentos, vedação, piso e segurança.

Na parede, serão aplicados painéis decorativos com temas alusivos à criança.

Com o intuito de uniformizar a imagem do Mercado de Santiago, e para melhorar a prestação do serviço ao cliente, serão produzidos sacos plásticos com o logótipo do mercado.

Não é comum circularem carros de compras num mercado tradicional; pois bem, só por isso vale a pena a introdução deste conceito.

Serão adquiridos carros de compras com moeda que estarão ao dispor dos clientes. Os carros a adquirir serão de dois tipos: carro tradicional igual aos existentes noutros lojas e carro com transporte para crianças.

Com a finalidade de prestar serviços acrescidos a quem se desloca ao Mercado de Santiago, será criado um espaço com serviços de utilidade pública como sejam: a venda de bilhetes e passes para os transportes públicos; a cobrança de consumo de água e saneamento; e o pagamento de taxas camarárias diversas.

É tradicional que o pagamento nas "bancas" dos mercados seja feito em moeda. Assim, será instalado um terminal Multibanco para que as pessoas possam

levantar dinheiro e fazer outras operações de seu interesse.

Loja de Artesanato
O mercado é um local onde se desloca municípios e turistas. Esta proposta pretende "trazer" mais clientes ao mercado. Assim, aproveitando a visita sazonal de veraneantes e turistas, será implantada uma loja de artesanato local.

Espaço de Promoções
Uma das ferramentas utilizadas pelas empresas para promover os seus produtos e estar em contacto com potenciais clientes é a promoção "below the line" - a promoção junto do potencial consumidor.

O Mercado de Santiago pode e deve ser rentabilizado nesta área e, nesta perspectiva, será criado um espaço no átrio de entrada principal para a promoção de empresas.

Animação
Nada mais agradável que fazer compras num ambiente simpático e alegre. Aveiro é um município com um potencial extraordinário no que diz respeito à existência de grupos e associações culturais.

Porque não utilizar este espaço e as entidades para a promoção do património artístico e cultural do concelho de Aveiro, criando mais uma vantagem ao Mercado de Santiago?

Surdez? Dificuldades de Audição?

RASTREIO • TESTE AUDITIVO GRATUITO



e conheça as recentes
tecnologias em
**APARELHOS
AUDITIVOS**

DESCONTOS ESPECIAIS
para Reformados
e Portadores Cartão 65

Marque hoje mesmo

234 385 110

Por favor, mencionar este código AVRCPO01

**Audição
Perfeita**

Pç. General Humberto Delgado, 5-1º - AVEIRO
(Em frente ao Hotel Arcádia)



agenda

ag

de 5 a 11 de Abril

- ▶ **Dia 5** Atelier "Ideias Vivas", às 15,00 e, às 18,00 horas, no Espaço Aberto, da Santa Casa da Misericórdia de Ovar — "Arraiolos", por Ilda Ribeiro
- ▶ Atelier "Ideias Vivas", "Bordados", por Irene Polónio, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.
- ▶ Atelier "A Terra — ciclo do barro e ciclo do pão", pelo Teatro do Elefante, Na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, das 10 às 13 e das 17 às 17 horas.
- ▶ Seminário "Diferentes desafios numa só realidade: a toxicodependência", em Ovar, no Auditório do Orfêo.
- ▶ **Dia 6** Atelier "A Terra — ciclo do barro e ciclo do pão", pelo Teatro do Elefante, Na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, das 10 às 13 e das 17 às 17 horas.
- ▶ Seminário "Diferentes desafios numa só realidade: a toxicodependência", em Ovar, no Auditório do Orfêo.

- ▶ **Dia 7** Dia das Cidades Irmãs, na Feira de Março, com as atuações dos grupos: Rondella de Las 3 Columnas (Espanha), Grupo Folclórico "Baton Charro de Miróbriga" (Espanha), e Grupo de Xailes de Aveiro, às 15 horas. À noite, pelas 21 horas, Orquestra Ligeira Amizade e João Belo e Paula Carreira.
- ▶ Atelier "Ideias Vivas", das 09,30 às 11,30 horas, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, "Tai-Chi", pelo mestre Luís Rodrigues.
- ▶ Atelier "Ideias Vivas", no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 14,30 às 17,30 horas, "Danças de Salão".
- ▶ Atelier "A Terra — ciclo do barro e ciclo do pão", pelo Teatro do Elefante, Na Biblioteca

- Municipal de Santa Maria da Feira, das 10 às 13 e das 17 às 17 horas.
- ▶ Teatro "Tchekov Blue Bar" — A casa de Histórias, de Anton Tchekov, pelo teatro do Carmo, no Salão da Lourocope, em Lourosa, às 21,30 horas.
- ▶ **Dia 8** Atelier "A Terra — ciclo do barro e ciclo do pão", pelo Teatro do Elefante, Na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, das 10 às 13 e das 17 às 17 horas.
- ▶ Sessão de abertura do 5º Festival de cinema luso-brasileiro, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, às 22 horas.
- ▶ III Concurso de Fado Amador de Terras de Santa Maria — 2ª Eliminatória, às 21,30 horas, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.

- ▶ IV Semana Santa Maria da Feira — 2ª Concerto da Semana Santa, pela Academia de Música de Santa Maria da Feira, na Igreja da Misericórdia de Santa Maria da Feira, às 21,30 horas.
- ▶ Concerto Sinfónico-Coro do Departamento de Comunicação da Universidade de Aveiro, e Orquestra Filarmonia das Beiras, na Igreja Matriz de Ovar, às 21,30 horas.
- ▶ Entrada Triunfal em Jerusalém, na cidade humana, animação pelo Grupo Gólgota, com início do cortejo no adro da Igreja Matriz de Santa Maria de Feira em direcção ao Seminário dos Missionários Passionistas, às 15 horas.
- ▶ Procissão dos Passos, a partir da Igreja Matriz de Válega, Ovar.
- ▶ Programa de animação da Feira de Março: às 15 horas — Escola de Samba "Juventude Vaireira", e Gonçalo José.
- ▶ **Dia 9** Atelier "Ideias Vivas", "Pintura em Porcelana", por Elvira Gonçalves, no Espaço

- Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.
- ▶ Atelier "Ideias Vivas", "Arranjos Florais", por Maria do Céu Rico, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.
- ▶ Atelier "A Terra — ciclo do barro e ciclo do pão", pelo Teatro do Elefante, Na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, das 10 às 13 e das 17 às 17 horas.
- ▶ Cinema Infantil, "Menino malquinho", de Helécio Raton, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, às 10 horas.
- ▶ Ciclo "Este mundo é um pandeiro" no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, às 14,30 horas.
- ▶ Ciclo "Tal Mãe, Tal Filha", A falecida, de Leon Hirszman, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, às 18 horas.
- ▶ Sessão competitiva de curtas metragens nº 1 — Homenagem a Walter Salles, "Socorro Nobre", e "Terra estrangeira", às 22 horas no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

- ▶ **Dia 10** Atelier "Ideias Vivas", "Pintura em Tela", por Teresa Peralta, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.
- ▶ Cinema Infantil, "Menino malquinho 2 — A aventura", de Fernando Meireles e Fabrizio Alves Pinto, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, às 10 horas.
- ▶ Ciclo "Este mundo é um pandeiro" — Carnaval Atlântida, de José Carlos Burle, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, às 14,30 horas.
- ▶ Ciclo "Tal Mãe, Tal Filha" — Tudo Bem, de Arnaldo Jabor, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, às 18 horas.
- ▶ Sessão competitiva de curtas metragens nº 2 — às 20,30 horas e sessão competitiva de longas metragens às 22 horas no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.
- ▶ Celebração da Ressurreição, pelos Missio-

- nários Passionistas, no Seminário, pelas 21 horas.
- ▶ Feira dos 10, no Largo da Feira, em Lourosa, durante todo o dia.
- ▶ **Dia 11** Atelier "Ideias Vivas", "Bordados", por Irene Polónio, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.
- ▶ Cinema Infantil, "Menino malquinho 2 — A aventura", de Fernando Meireles e Fabrizio Alves Pinto, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, às 10 horas.
- ▶ Ciclo "Este mundo é um pandeiro" — "Matar ou Correr", de Carlos Manga, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, às 14,30 horas.
- ▶ Ciclo "Tal Mãe, Tal Filha" — "Eu sei que vou te amar", de Arnaldo Jabor, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, às 18 horas.
- ▶ Sessão competitiva de curtas metragens nº 3 — às 20,30 horas e sessão competitiva de longas metragens às 22 horas no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

breves

b

Socialistas defendem Governador Civil

O Secretariado Distrital de Aveiro do Partido Socialista, reiterando toda a sua solidariedade ao Povo de Castelo de Paiva face à tragédia da Ponte de Entre-os-Rios, veio, em comunicado, «reafirmar o empenho, o profissionalismo e a coragem de todos os elementos das Forças Armadas e Bombeiros portugueses demonstrada no local do acidente e nas operações de busca tão claramente reconhecidas pelos especialistas e militares internacionais». Naquele comunicado, os socialistas de Aveiro repudiaram «as afirmações caluniosas de alguns políticos que, numa tentativa inqualificável de aproveitamento político de tamanha tragédia, não souberam respirar a dor daqueles que era suposto representarem», e destacaram «a forma eficiente e a elevação com que tem actuado todo o Governo, assim como o seu representante no Distrito de Aveiro, Dr. Antero Gaspar». Ainda naquele comunicado, uma referência especial para a admirável postura de todos os Presidentes de Junta de Freguesia — com especial destaque para os da Raiva e Sardoura — que, não obstante a dor pessoal profunda pela perda de diversos entes próximos, souberam estar acima do exigível no acompanhamento e apoio às populações. Os socialistas de Aveiro salientam ainda o empenhamento total no apuramento da verdade dos factos, bem como da responsabilidade pelo acontecido.

João "Relho"

caric. aberto ferraz



região

Pateira de Fermentelos

Despoluição vai custar 6 milhões de contos

A Pateira de Fermentelos, a maior laguna natural da Europa, está sujeita à influência das contribuições de sedimentos ao longo do rio Cértima provenientes dos municípios da Mealhada e Anadia e da zona envolvente. A Pateira que engloba os municípios de Oliveira do Bairro, Ageda e Aveiro.

Tendo em vista a resolução dos problemas de poluição da Pateira, o Governo, através do Ministério do Ambiente, decidiu entregar à SIMRIA a ampliação do "Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro", tendo sido já desenvolvidas ações como o redimensionamento do projecto de

execução do Interceptor Vouga, colectores e estações elevatórias, que contemplam os caudais da parte restante do concelho de Oliveira do Bairro e Anadia (empreatada já adjudicada), o qual corresponde a um acréscimo de investimento de cerca de 700.000 contos; concluído em Dezembro de 1999 o "Estudo Prévio" relativo ao prolongamento do Interceptor Vouga, por forma a viabilizar as ligações mencionadas no ponto anterior; foi concluído em Dezembro passado o Estudo de Concepção Geral dos "sistemas em alta" relativos aos concelhos de Anadia, Mealhada e parte restante de Oliveira do

Bairro, cuja concretização pressupõe um investimento de cerca de 4,2 milhões de contos, correspondente a uma população de 95.000 habitantes-equivalentes. Estas foram as razões que trouxeram a Aveiro o Ministro José Sócrates, para apresentar o projecto de despoluição da Pateira de Fermentelos.

Entretanto está já em curso o "Estudo Prévio de Ampliação do Sistema da SIMRIA" aos concelhos de Anadia e Mealhada.

De acordo com os resultados dos estudos, será necessário desenvolver agora a implementação de infra-estruturas, como o prolongamento do Interceptor Vouga; a remodelação

da ETAR de Sangalhos no concelho de Anadia; e a ampliação da ETAR da Mealhada ao nível do redimensionamento (incremento de 63% do caudal actual) e inclusão de tratamento terciário.

De acordo com uma deliberação da Assembleia Geral da SIMRIA, os municípios acionistas manifestaram a importância e urgência de uma intervenção de descontaminação da Pateira de Fermentelos, e em face da concretização das perspectivas de despoluição da zona envolvente, a SIMRIA considera necessárias as condições existentes para o desenvolvimento da intervenção ao nível do



recurso hídrico, caso sejam assegurados os financiamentos necessários à referida intervenção.

Para esta obra de despoluição da Pateira de Fermentelos estão já em construção 75 quilómetros de condutas e nove estações elevatórias, sendo ainda necessário adquirir, por parte da SIMRIA aos municípios 52 quilómetros de emissários

os e 5 ETARs.

Resulta, assim, que o investimento a efectuar se desdobra em 4,2 milhões de contos para a ampliação do Sistema, a que acrescem 700 mil contos para a ampliação do interceptor do Vouga e um milhão e quinhentos mil contos para o tratamento de sedimentos, que inclui a remoção e destino final, estimados em 910 mil metros cúbicos.

região [Santa Maria da Feira]

IV edição começa no Sábado

Semana Santa

De 7 a 16 de Abril realizam-se em Santa Maria da Feira as celebrações da Semana Santa, uma iniciativa da Câmara Municipal, do Grupo Gólgota e da Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira.

A Semana Santa terá início no Sábado, 7 de Abril, pelas 21h30, na Igreja da Misericórdia, com o Concerto da Semana Santa pela Academia de Música de Santa Maria da Feira.

No dia 8 de Abril, Domingo de Ramos, pelas 15h00, realiza-se, com início no Adro da Igreja Matriz, a "Entrada Triunfal em Jerusalém na Cidade Humana" que, com animação do Grupo Gólgota, representa uma realização única no nosso País. Percorrendo as principais artérias da Cidade (desde a Igreja Matriz até à Igreja do Seminário dos

Missionários Passionistas), centenas de personagens dinamizarão a "Entrada Triunfal", composta pela encenação de cinco quadros. Na Terça-feira, 10 de Abril, pelas 21h00 ocorre a Celebração da Reconciliação, no Seminário dos Missionários Passionistas.

A "Procissão do Triunfo ou das Endoenças", com animação da Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira, realizar-se-á na Quinta-feira Santa, 12 de Abril, com início pelas 21h30 na Igreja da Misericórdia, percorrendo, depois, as principais ruas da cidade, em direcção à Igreja Matriz.

Na Sexta-feira Santa realiza-se a já tradicional "Via Sacra em Santa Maria da Feira", criada e animada pelo Grupo Gólgota, percorrendo, igualmente, as principais artérias da Cidade. Com início pelas 21h00 no Palácio da Justiça, esta encenação, com 5 quadros, terminará no Castelo de Santa Maria da Feira.

No Sábado, 14 de Abril, às 21h30 têm início as Vigílias Pascais na Igreja Matriz e Seminário Passionistas.

A Semana Santa surgiu no seguimento das já tradicionais "Procissão das Endoenças" e "Via Sacra", eventos com grande relevância para o Concelho, atraído, habitualmente, milhares de pessoas até Santa Maria da Feira.

A "Via Sacra" é dinamizada pelo Grupo Gólgota desde 1991, recorrendo a encenações originais já levadas a diversos espaços do país. Todos os textos e encenações são da autoria do Padre João Bezerra, Missionário Passionista e fundador do Grupo Gólgota, em 1991. O grupo, radicado em Santa Maria da Feira, é expressivo da cultura passionista, sendo o seu elenco actual constituído por mais de uma centena de elementos.

Por iniciativa do grupo foi, então, dinamizada a Semana Santa que procura promover um conjunto de iniciativas, recuperando e preservando tradições cada vez mais importantes para a cultura popular. Desta forma, a Semana Santa constitui já um dos principais cartazes das manifestações culturais, sociais e religiosas de Santa Maria da Feira.

Pirotecnia FONSECA

De: Clodimiro da Fonseca



EXECUTA TODOS OS TRABALHOS PROVENIENTES DA SUA INDÚSTRIA

Aquático * Fogo Preso * Artificio, etc

Rua Direita, 77 - BRITANDE - 5100 LAMEGO
Telefs. 254 699 403 / 254 698 769 (Resid.) - 254 698 295 (Oficina)

Futebol

I Liga 2000-2001

27ª Jornada

Domingo, 08 de Abril

Estádio Mario Duarte, Aveiro

16 horas

Reservar lugares até às 15h30

Beira-Mar

Alverca

Bilhetes à Venda no Estádio

Plata	10,00 €
Prata	8,00 €
Prata	6,00 €
Prata	4,00 €

Plata	10,00 €
Prata	8,00 €
Prata	6,00 €
Prata	4,00 €



www.aveiro.net/bellamar

Aviso no Sábado
Entrada gratuita ao sábado

região [Santa Maria da Feira]

Férias da Páscoa diferentes para 100 crianças carenciadas

Os alunos das escolas mais isoladas e com menor número de alunos do concelho de Santa Maria da Feira vão ter direito a um período de férias diferente. Trata-se do programa "Páscoa Multicolor", que de 4 a 11 de Abril vai proporcionar momentos inusitados para 100 crianças.

As crianças vêm das escolas mais pequenas e isoladas do concelho, concretamente da Escola EB1 de Rebordão, um estabelecimento de educação de Canelo com 6 alunos; do Grandal, em Fíles, com 16 alunos; de Macieira, São Miguel do Souto, com 15 alunos; de Parada, Lourdes, com 10 alunos e de Pesequeiro, freguesia do Vale, com 19 alunos. A estes, juntam-se crianças que são acompanhadas por institui-

ções/centros de acolhimento ou beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido, num total de 100.

Para além de permitir que cada uma destas crianças participe em actividades lúdicas em diferentes contextos, facilitando a inclusão social, "Páscoa Multicolor" pretende ocupar de uma forma saudável e construtiva o tempo livre, sensibilizando para a problemática ambiental e incentivando a capacidade criativa e a autonomia dos mais novos. Para além disso, através de um programa rico, pretende-se favorecer as relações interpessoais e sociais, realçando o espírito de companheirismo, solidariedade e respeito pelos outros.

Durante todo o período das férias, as crianças

(cujas idades variam entre os 6 e os 10 anos), participam numa série de actividades desportivas – desporto tradicional (futebol, voleibol, basquetebol, atletismo) e desporto de aventura (slide, rapple, escalada, BTT), patins em linha). Não vão faltar de igual modo as actividades pedagógicas, onde se incluem as visitas de estudo, acções de sensibilização, ateliers de reciclagem (eco-fantoches, brinquedos), artes plásticas e recriação histórica. Fê-lo sem contar com as actividades lúdicas – dança, karaoke, jogo do herbário e paddy para.

Para a vereadora do Pelouro da Educação e Acção Social, Conceição Ferreira, entidade que habitualmente organiza um programa de férias escolares para alu-

nos de ciclos lectivos mais altos, "a ocupação do tempo livre da criança é uma preocupação constante e ao assumir um carácter preventivo e facilitador da inclusão social, revela a necessidade de alargamento do programa de Férias Escolares a outros ciclos de escolaridade e faixas etárias, bem como a sua realização nos períodos de interrupção lectiva".

As actividades estarão centradas na Escola EB 2,3 Fernando Pessoa, em Santa Maria da Feira. A autarquia disponibiliza o transporte dos alunos desde a escola de origem, e vice-versa. A participação é gratuita, sendo servido almoço e lanche e assegurado o acompanhamento técnico permanente durante todo o dia.

região [Estarreja]

Crianças à descoberta da Ciência

«O 1º ciclo à descoberta da ciência», é a designação do projecto constante de uma candidatura apresentada pelo Agrupamento Horizontal de Escolas de Estarreja/Salreu ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), no âmbito do Programa «Ciência Viva V». Este projecto, com duração de um ano e com início previsto para Setembro deste ano, envolverá 400 alunos das escolas primárias do Pinheiro, Cabeça, Senhor do Monte, Vale do Castanheiro, Lacerim, Cardeas, Rocio e Terra do Monte. As áreas de estudo serão a astronomia, as ciências da terra e da vida, o ambiente e as ciências físicas-químicas.

Pretende-se colocar os alunos a «colaborar e a interagir no domínio científico e experimental», desenvolvendo nelas o gosto pela aprendizagem das ciências, a capacidade de compreenderem a tecnologia e a sua aplicação no domínio da investigação e inculcar-lhes uma atitude de permanente pesquisa e experimentação através da observação e formulação de questões.

«As actividades e experiências a efectuar serão adaptadas à idade e aos níveis de ensino das crianças, motivando a sua participação, criatividade e interesse pela Ciência, lê-se na candidatura enviada ao MCT.

O plano curricular aponta para o desenvolvimento de acções relacionadas com as áreas de estudo definidas no projecto, embora estejam previstas outras actividades: observação e estudo da fauna e flora da região do Bairro Vogas Lagunar, estudo de algumas aves, análises das águas do rio Vouga e Ria de Aveiro, observação de animais em vias de extinção e estudo da sua importância no equilíbrio da Natureza, intercâmbio com alunos de outras regiões do país e visitas de estudo a centros de ciência.

Para a concretização das acções, o Agrupamento Horizontal de Escolas de Estarreja/Salreu prevê a aquisição de diverso equipamento. O projecto conta com os apoios da Câmara Municipal de Estarreja, Universidade de Aveiro (departamento de Geociências) e escola EB 2,3 padre Donatiano de Abreu Freire.

Prémio anual distingue melhor tese sobre Direito

A Câmara Municipal de Estarreja vai distinguir anualmente a melhor tese sobre Direito Civil ou Processual, produzida desta forma, perante o nome e a obra do prof. Dr. Manuel de Andrade.

Destacado jurista, nascido há um século na freguesia de Canelas, Escarreja, Manuel Andrade foi, a partir de 1932 e durante mais de duas décadas, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tendo-lhe sido atribuído, em 1934, a classificação máxima de 20 valores à sua tese de doutoramento "Ensaio sobre a teoria da interpretação das leis".

Distinto professor de Direito Civil e Processo Civil, Manuel de Andrade colaborou ainda em várias revistas jurídicas e de se deveu às leis do Código Civil, e outras, escritas e produzidas, para além da publicação de vários trabalhos.

O prémio agora instituído pela Câmara de Estarreja destina-se a candidatos de nacionalidade portuguesa, dos países lusófonos e da União Europeia com menos de 35 anos e que possuam como formação mínima a licenciatura em Direito.

No valor de 800 mil escudos, este prémio distinguirá a melhor tese, e será entregue em cerimónia pública a realizo no dia 11 de Novembro, data de nascimento do prof. Dr. Manuel de Andrade. O regulamento prevê ainda a atribuição de duas menções honrosas.

O júri será composto por dois professores doutorados da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, um da área do Direito Civil e outro da área do Direito Processual Civil, um juiz desembargador do Tribunal da Relação do Distrito Judicial do Porto e por um advogado de reconhecido mérito, indicado pelo Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados.

CIAC realiza acções de informação sobre o EURO

O CIAC – Centro de Informação Antiquário ao Consumidor da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira – realiza, a partir de 6 de Abril e até 7 de Dezembro de 2001, acções de informação subordinadas ao tema EURO. As sessões realizam-se nas Sedes de Juntas de Freguesia (de acordo com mapa em anexo) às sextas-feiras, a partir das 21h30.

O objectivo principal desta iniciativa passa pela informação aos municípios sobre as questões práticas do EURO, nomeadamente o número de notas e moedas e seu valor, as

taxas de conversão, e exercícios práticos relativos à dupla aplicação e conversão.

Pretende-se desta forma alertar os municípios para a importância de estar informado e saber onde pode obter informações sobre as dúvidas que possa vir a ter.

As sessões têm a duração média de 45 minutos, estando à disposição de todos o desdobrável editado pelo CIAC, bem como materiais editados pela Comissão Nacional do EURO.

CGTP-IN discute Hospital da Feira com a Ministra

A União dos Sindicatos de Aveiro CGTP-IN deu conta de uma reunião que teve com Sindicatos representativos dos profissionais do Hospital da Feira, e das principais conclusões a que chegaram.

Recordando, concluímos pela existência de uma política de discriminação entre trabalhadores em função do vínculo público ou contrato individual de trabalho, designadamente em matéria de horários e incentivos salariais de um evidente desrespeito pelos Sindicatos pela actividade sindical.

Concluímos de igual modo, que as avaliações efectuadas internamente pelo hospital, não merecem credibilidade por serem tendenciosas e funcionarem como Juiz em causa própria, uma vez que a Comissão de Acompanhamento, a quem está legalmente atribuída a função de avaliar sistematicamente os re-

sultados quantitativos e qualitativos do funcionamento do hospital e de assegurar a sua transparência, pura e simplesmente, não é convocada.

Tendo presente o grave quadro de ilegalidade existente, em 28 de Fevereiro, a União solicitou ao Dr. António Manuel dos Santos Rodrigues responsável pela Agência de Contratação, a convocação urgente da Comissão de Acompanhamento, com conhecimento ao Presidente da ARS do Centro.

Até ao momento, a Comissão não só não foi convocada como não houve qualquer esclarecimento sobre o assunto.

Perante esta atitude de arrogância política das entidades referidas, que evidencia a disposição de manter o quadro de ilegalidade existente, a CGTP-IN decidiu levar o assunto à discussão com a Sra Ministra, à reunião que está agenda-

da para o dia 10 de Abril.

Entretanto a Administração do hospital à falta de uma avaliação séria e independente e ser-quer qualificação não se cansa de repetir a "fábula da ceponia" para vender o produto.

III Jornadas Musicais

Realizam-se até 11 de Abril as "III Jornadas Musicais", uma organização da Escola de Música de Romariz e com o apoio da Câmara Municipal, que começaram, na passada quarta-feira.

Para além de diversos concertos, as jornadas promovem a realização de ateliers e curso de aperfeiçoamento de diferentes instrumentos musicais e Direcção Coral.

A apresentação de cinco concertos preenche a rubrica "Ao encontro" que se realiza na Escola de Música de Romariz e tem entrada livre.

8 de Abril – 19h00 – Concerto dos Alunos do Curso de Piano seguido pelo Concerto do Coro de Câmara de S. João da Madeira e Coro de Câmara da E.M. Romariz

9 de Abril – 19h00 – Concerto da Orquestra ARSS

10 de Abril – 19h00 – Concerto dos Alunos do Curso de Direcção Coral

11 de Abril – 19h00 – Concerto dos alunos do Curso de Clarinete e Trompete

Feira de Março - o "filme" palpitante de uma história - Parte 3

No século XVI, Aveiro, com a sua laguna tranquila, podia parecer uma vila íria e um pouco desagradável para os visitantes. No entanto, por alturas da Feira de Março, quem por aqui passasse, encontrava o tipo de comércio e divertimento que se esperava de qualquer cidade cosmopolita da época. Impulsionada pela presença de um porto florescente, a Feira entra num período de desenvolvimento e expansão nos dois séculos seguintes...

Pouco Vitória
Essa onda de optimismo que movia a expansão do mercado

por quase toda a área da vila, não durou muito tempo. De facto, o seu crescimento amoroso da barra fez Aveiro entrar

num grave declínio sócio-económico. Durante três séculos consecutivos, desenvolveu-se a população

de maneira frágil, com a perda de terreno e a redução da área de cultivo. A agricultura não conseguiu acompanhar a expansão da cidade, o que levou a uma situação de estagnação económica.

Em 1829, a feira de Março foi transferida para a zona da Rua do Rosário, onde se realizou a feira e o mercado de "madeira de piado, castanho e carvalho" até hoje. No início do século XX, a feira de Março foi transferida para a zona da Rua do Rosário, onde se realizou a feira e o mercado de "madeira de piado, castanho e carvalho" até hoje.

Em 1829, a feira de Março foi transferida para a zona da Rua do Rosário, onde se realizou a feira e o mercado de "madeira de piado, castanho e carvalho" até hoje.

A duração da Feira
Até meados de Oitocentos, o tempo de du-

ração da Feira não era acatado com inteiro rigor. Em 1829, uma petição dirigida à Câmara Municipal traduz, de facto, as preocupações dos comerciantes relativamente a este assunto. Somente em 1857, portanto, já em finais da centúria, o Dr. Elias Fernandes Pereira, tendo em atenção as circunstâncias referidas, propôs uma actualização de toda a regulamentação do mercado. Precisamente em 2 de Junho, este ilustre professor do Liceu local e vice-presidente da Câmara, propôs que a veração fosse ratificada um projecto de lei concernente à adaptação de uma legislação



Vendedora de bolões



SUZUKI
MOTOCICLOS - PORTUGAL

AY50WR KATANA

RMX50

Concessionários no distrito de Aveiro

Rua 1.ª Lda
Rua Guilherme G. Fernandes, 1
Aveiro
Tel.: 23442505

Amaral Ant. Lda
Oliveira do Bairro
Tel.: 23474840

Caracter Manuel da Silva Correia, Lda
Rua Portas do Marinho, 219
Cantanhede - VFF
Tel.: 227830670

Joaquim Gomes Alves Mota
Rua João Malo, 60
Aveiro
Tel.: 231510190

Motamen, Lda
Santo Amaro
Estremoz
Tel.: 234844120

Motobicy Serventes de Alexandre M. Nunes
Rua Comendador Augusto Martins Pereira
Sever do Vouge
Tel.: 234851527

Montemai, Lda
Rua 2.ª Antónia 9
Albergaria-a-Velha
Tel.: 234627710

Motomoto - Veículos e Acessórios, Lda
Rua Frei Casimiro Brandão (EN1)
Oliveira do Bairro
Tel.: 256822262

SUZUKI
VEÍCULOS CASAL, Lda.
Sede de Sobremonte - Apartado 2072
3801-008 Aveiro
Tel.: 234 200 700 - Fax: 234 200 761
E-mail: vendas@casalveiculos.com.pt

Jorge Humberto Paiva Maia
MONTAGEM DE PEÇAS
E
POLIMENTOS

Tel. 234 525 051 - Telex. 862 552 888
FRIAS - 3850 ALBERGARIA-A-VELHA

CARRINHO
Bilbarea

Serviços de polimentos em calçadas, mármore, Granito, mosaicos hidráulicos e outros, com acabamentos por cristalização

EXISTIMOS SEMPRE NA PREOCUPAÇÃO DE SEM SERVIR

Avenida Arquipélago Rosário Cordeira, n.º 2
3100-533 POMBAL. Tel. 238 213 121 - Fax 236 216 689

**Cozinhas
Leonor Leta**
Mobiliário completo de Cozinha
e Sala de Banho em Madeira e Lacado

VENHA VISITAR-NOS NA FEIRA DE MARÇO

Tel. 234 522 143 - Quinta - Vale Maior - 3850 Albergaria-a-Velha



Auro do Paixão durante o Semano Santa no recinto da Feira

Amanhã
entre as 17 e as 19 horas
sintonize-se nos
99.3 e 103FM

* 99.3 FM - RÁDIO SOBERANIA
* 103.0 FM - NOVA RÁDIO DE CANTANHEDA

Este programa é patrocinado por:

Associação de Municípios do Alentejo
Associação de Municípios do Alentejo
Associação de Municípios do Alentejo
Associação de Municípios do Alentejo

Silhouette

Sol 2001

óptica nascimento

Ilhavo

Dia 11 vai ser votada na Assembleia de República

Elevação da Gafanha da Nazaré a cidade — um processo consensual... ou talvez não

Arménio Bojouco

Por iniciativa do deputado do CDS/PP, natural e residente na Gafanha da Nazaré, a elevação da Vila a Cidade vai ser votada na próxima semana na Assembleia da República. A esse propósito já foram obtidos os pareceres favoráveis da Assembleia de Freguesia, da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal e agora também da Assembleia Municipal, e esta última por unanimidade, como as outras, mas ainda por aclamação. Afinal, o consenso é real, embora as opiniões possam não o ser tanto. E bastará para isso arrearar naquilo que foi dito naquela Assembleia... é que nas entrelinhas ficam algumas opiniões que retiram consensualidade do projecto. Mas em política é assim... por vezes não se está de acordo mas vota-se a favor.

Filipe Agostinho, da bancada do PSD salientou ser sua convicção de uma aprovação pacífica, como foi, já que «todos, hoje, estamos de acordo em que a Gafanha da Nazaré merece ser cidade. Estou duplamente contente pelo facto deirmos reconhecer que a Gafanha merece obter o nosso parecer favorável para vir a ser elevada a cidade. Isto é um processo natural (...) A Gafanha da Nazaré é uma urbe concelhia com habitantes suficientes para alcançar esse estatuto. Tem

pujança. Tem sociedade. Tem empresários, famílias, e residentes que têm capacidade de desenvolver aquela Vila que há-se ser cidade». E concluiu: «Espero que estas sinergias se desenvolvam ainda mais para que tenhamos ali um tipo de urbanismo e de vivência social parecido com uma verdadeira cidade, porque potencialidades não lhe faltam».

Com outra óptica, mas não recusando a ideia, esteve Francisco Meneses (CDU) a afirmar que «a passagem da Gafanha a cidade não é uma questão de grande importância. Nota-se que as pessoas não vêem isto como algo que os encha de grande orgulho e entusiasmo», recordando o que se aconteceu com Ilhavo depois que passou a cidade, considerando que «é um bom exemplo a ter em conta». Para Francisco Meneses «a passagem administrativa da Gafanha a cidade não é importante... importante é o resto», e concretizou: «É preciso dizer claramente que a elevação da Gafanha a cidade só por si não implicará nenhum benefício, mas mal também não trará. Por isso é uma medida inócua, pois outros eram os tempos em que a elevação de uma vila a cidade enchia os seus habitantes de orgulho», adiantando que «hoje este espaço ocupado por Aveiro, Ilhavo e Gafanha constitui só por si um grande espaço urbano e por isso a

passagem da Gafanha a cidade é bem do Melhor, não faz mesmo nem faz mal. Achamos é que isto é um processo um pouco injusto, que deveria ter sido feito de outra maneira. Esta medida é, não direi uma afronta, mas pelo menos uma injustiça para quem, independentemente do Partido que tenha representado, tem andado anos e anos, melhor ou pior, a lutar pelos interesses da Gafanha e atentar resolver-lhe os seus verdadeiros problemas».

Mais adiante, Francisco Meneses salientaria que «se isto não fosse uma pura jogada política sem outra consequência, os restantes Partidos, pelo menos aqueles que têm assento na Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, deveriam ter sido chamados a subscrever o projecto. Deveria ter havido uma acção conjunta que funcionasse de baixo para cima. Assim é que era bonito. A iniciativa representa uma espécie de um interlúdio que pode criar a tendência esqueçermos os verdadeiros problemas da Gafanha, que são a falta de ordenamento do seu próprio espaço urbano que representa o problema estrutural mais profundo, sendo contudo o problema que exige resolução mais urgente a questão do saneamento básico que pode ser, se é que já não é, uma questão de saúde pública. É o problema

mais sério que a curto prazo todo o concelho enfrenta», não se ficando as suas críticas por aí: «há outros questões que preocupam verdadeiramente as pessoas que podem ser apontadas: segurança, relacionada com o porto químico e a criminalidade; qualidade de emprego e da vida urbana, nomeadamente no que respeita ao combate à Gafanha/dormitórios; serviços públicos não existentes, como o quartel de bombeiros, GNR, balcão da EDP; Reparação de Finanças, transportes de qualidade; ou ainda a questão da juventude».

Em jeito de remate, Francisco Meneses concluiu: «espera-se que António Pinho, aproveitando a sua posição de deputado e canalizar as suas capacidades e energias para muitas destas questões. Para tirar um coelho de uma qualquer cartola, sinceramente o achamos mal empregado».

Manuel Lima Sardo, Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, disse que «ser cidade dá-me muito orgulho, por esta elevação acontecer no meu mandato, mas quero dizer esta oportunidade nasceu por via de um amigo meu, que é deputado na Assembleia da República e que é da Gafanha da Nazaré», e salientou que «a crença que a Gafanha da Nazaré já atingiu «se deve ao trabalho de alguém, que até já

nem está cá, e de outros que trabalharam para que ela tivesse as tais oito alíneas». O Presidente da Junta não escondia a sua satisfação ao afirmar que «o concelho de Ilhavo também fica mais rico porque sendo um concelho pequeno, com quatro freguesias, e com duas cidades. O que poderá surgir de bem e de bom para a futura cidade da Gafanha da Nazaré, não me preocupa. As coisas continuam a ser trabalhadas pelos que passam pelas autarquias, por um conjunto e forças que engrandecem o trabalho para um bem comum».

Por seu lado João Resende (PS), foi mais terçarista ao dizer que «se defecto é uma aspiração do povo da Gafanha da Nazaré ser cidade, bem aí, do deputado António Pinho em promover esta acção. Nada me preocupa que seja o sr. deputado António Pinho que fique com alguns louros da iniciativa».

Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal, recordou que a edilidade já tinha votado, por unanimidade, a aprovação da proposta, e salientou que «as pessoas não vivem só daquilo que é material, e as povoações também não, vivem do seu estatuto, da sua categoria, daquilo que, sendo imaterial, é também importante para a vida das pessoas».

Mais adiante falou «do

trabalho de uma geração, de gente boa que trabalhando, uns na posição e outros na oposição, construíram aquilo que somos», o que considerou «uma lição óptima para alguns rapazes que, na Gafanha da Nazaré, como noutras sítios do concelho, têm a mania de vender o discurso da desgraça... que sempre foram uns «desgraçados», que ninguém faz nada na Gafanha, que é tudo para os de cima, para os de baixo e para os do lado, e que «ninguém olha para a gente» (...), e adiantou ainda que «alguns deles já os vi com grande entusiasmo por esta história da cidade. É bom que esta gente saiba parar um bocadinho e verificar que a sua análise é falsa».

Reconhecendo depois, que «se poderia ter feito mais», Ribau Esteves disse que «não é tempo de falar do que falta, porque se o Projecto-Lei do nosso deputado, no texto, falasse do que falta, este processo dura e simplesmente era arquivado na Comissão e não subia a Plenário». A concluir manifestou-se ser dos que integram a equipa de gente contente, de gente empenhada, para que o Projecto-Lei apresentado seja aprovado e possamos ter esta condição mais elevada em todo o concelho, e pelo facto da Gafanha da Nazaré assumir a categoria de cidade».

SNACK-BAR / RESTAURANTE

“O MARÍTIMO”

De: Alcides Rodrigues de Jesus

 R. Com. Egas Salgueiro, 13 - GAFANHDA DA NAZARÉ
 Telef. 234 361 253 - 3500 Ilhavo

Ilídio Silva
REVISTIMENTOS DE INTERIORES

- * Design e decoração de interiores
- * Pavimentos flutuantes * Linóleo e mármorelos
- * Estores de interiores * Cortiças

 Av. José Estrela, 490 - A - Centro Comercial Jardim
 3830 GAFANHDA DA NAZARÉ - Telef. Fax 234 366 001

RESTAURANTE

 Telef. 234 363 945
 Avenida da Saudade
 3830-596 GAFANHDA DA NAZARÉ

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Ilhavo

Gafanha da Nazaré a cidade

Depois de toda a "corrida" ao cumprimento dos preceitos legais para viabilizar o projecto de elevação da Gafanha a Nazaré a cidade, impunha-se ouvir opiniões de "gafanhões" ou "gafanhos-nazarenos" como também já lhes chamaram. E elaborámos muito rapidamente um pequeno inquérito, com apenas três perguntas, para auscultarmos opiniões que recolhemos, no passado sábado, junto ao Centro Cultural da Gafanha da Nazaré.

1. Concorda com a elevação da Gafanha a cidade?
2. O que pode ou deve mudar com esse novo estatuto?

3. Acha bem três cidades num curto raio de 3/4 quilómetros?

António Pinho, professor e deputado:

1 - «Não só concordo como acho que é uma legítima aspiração da população desta terra».

2 - «O novo estatuto deve ser, a partir de agora uma responsabilidade acrescida para todos aqueles que vivem na



Gafanha da Nazaré, que aqui trabalham e para todos os órgãos públicos que têm a obrigação de ter na Gafanha da Nazaré. Devem ver a cidade, com um estatuto de cidade, como uma mais valia e como uma maior responsabilização. Penso que o grau de exigência da população da Gafanha da Nazaré deve aumentar consideravelmente em relação à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia e ao próprio Poder Central».

3 - «Deve perguntar a quem fez a lei. Porque aí teremos de ver a questão pelo precedente. Se há duas cidades que já existiam e que tiveram o direito de ser cidades, de ter esse estatuto, porque é que havendo outra Vila que cumpre esses requisitos não há-de ter também o mesmo direito. Se ficarem três cidades... é a lei que determina».

Paulo Costa, publicitário:

1 - «Vejo esta elevação, por um lado, como uma forma de homenagear todos aqueles que contribuíram durante estes anos para que a Gafanha seja hoje



José Alberto Loureiro, técnico de vendas:

1 - «Concordo isso for o primeiro passo para ter aquilo de que tem absoluta necessidade. É uma pena que a própria lei não preveja outros parâmetros para a elevação das Vilas a Cidades».

A culpa não é nossa, não é de quem fez o projecto, e que muito bem o soube aproveitar para lançar essa ideia».

2 - «O que pode mudar é aquilo que vimos defendendo há muito tempo. Que seja o primeiro passo para que a Gafanha passe a ter as coisas que neste momento não tem e que devia ter».

3 - «Nem acho bem, nem acho mal. No futuro poderá ser uma área metropolitana. Pode pensar-se numa situação dessas, Esperemos que o futuro seja

que é, e como o reconhecimento evidente de que a Gafanha de facto cresceu, foram feitos cá investimentos e que hoje preenche os requisitos da lei que lhe permite ser cidade».

2 - «Acho que em termos materiais não vai mudar nada. A cidade é um estatuto, é um crescimento político. Esperemos é que os investimentos na Gafanha continuem a acontecer para que o crescimento no terreno possa continuar a existir e a Gafanha seja cada vez maior e que de pequena cidade - como já ouvi para aí dizer - seja uma grande cidade».



António Augusto S. Melo

MASSAGISTA

Horário: 09h às 12h e das 14h às 18.30h

Rua S. João de Brito, 107 - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ
Tel/Fax: 234 364 936 (Consultório) - 234 362 445 (Residência) - Telem: 966 624 508

muito breve, e que eu dure até lá para ver essas situações modificarem e que isso nos traga benefícios».

Pinto Reis, gestor:



novos».

2 - «O que pode mudar só com a aprovação da elevação da Gafanha da Nazaré a cidade, penso que nada. Não pode mudar nada porque não há nada na lei que diga que deve mudar alguma coisa. O que deve mudar... a capacidade das pessoas em exigirem que tenham parâmetros de vida de um verdadeiro cidadão, um cidadão de plenos direitos, com uma cobertura de saneamento correcta, um urbanismo cuidado, uma vivência de cidade. Penso que é isso que deve passar a existir».

3 - «Isto poderá estar englobado naquilo que será o futuro desta área - um grande núcleo urbano. São os primeiros passos que e estão a dar neste sentido. Esta é uma zona altamente dinâmica a nível económico e social e que irão formar um núcleo urbano vasto, com as suas especificidades mais concentradas. Espero que a Gafanha não perca esta identidade nos próximos anos».

Opiniões diversas que não diferem muito e que tem um denominador comum. A esperança de que o novo estatuto possa trazer uma melhoria da qualidade de vida para os habitantes da Gafanha da Nazaré.



SEGURANÇA É CONNOSCO

GAFANHA DA NAZARÉ - Tel./Fax 234 362 860

Vitor Santos & Rocha, Lda.



**Comércio e Indústria de Frio
Ar Condicionado - Montagens
Assistência Técnica**

Rua Júlio Dinis, 244
3830-692 Gafanha da Nazaré

Tel./Fax 234 362 145
Tlm. 917 636 510

A.S.M.

CONGELADOS

Comércio de Produtos Alimentares Congelados Mariscos

R. Afonso de Albuquerque, n.º 348 - 3830-572 GAFANHA DA NAZARÉ - Tel./Fax 234 361 976 - Telem. 965 046 749 / 962 403 171 - E-mail: asm@esotica.pt

classificados telefone/fax 234384981 e mail cprovincias@net.pt

EMPREGOS

Trabalhe em casa e ganhe até 200 contos mês.
Apartado 55 - Bustos
Telem. 966 021 773

Centro de Emprego de Aveiro, seleções: **Para Aveiro** Ajudante de cabeleireiro; Ajudante de cozinha; Carpinteiros; Desenhador Auto Cad; Electricistas e canalizadores; Empregada de escritório; Empregadas de mesa; Empregados de Balcão; Indiferenciados; Mecânicos de 1.ª; Praticantes de mecânicos; Serralheiros de 1.ª; Técnico de desenho; Torneiros. **Para Ilhavo:** Empregados de balcão; Empregados de mesa/bar; Indiferenciados; Operador de grua; Pedreiros; Serralheiro civil; Serventes da construção civil. **Para a Murtois:** Elec-

tricitos. **Para Ovar:** Canalizadores; Costureiras; Indiferenciados; Manobreadores de máquinas; Pedreiros/serventes. **Para Vagueira:** Ajudantes de cozinha. **Para Vagos:** Desenhadores (área de manutenção industrial; Electricistas; Engenheiro mecânico; Vendedores. **Estrangeiros:** França: Apoiadores de marçangos; Arqueólogos; Engenheiro Informático; Engenheiro de estudo e pesquisa; Técnicos de manutenção de informática. **Holanda:** Mecânicos de instalação de elevadores; Trabalhadores indiferenciados (piscinas). **Franga e Holanda:** Apanhadores de esparços. **Reino Unido:** Embaladores de saladas. **Espanha:** Professores (finanças - marketing e gestão de recursos humanos). Para eventuais contactos Telem. 234 429 252 / 234 429 263 - Fax 234 381 670

RESTAURANTE
BOCA DA BARRA
ADMITE
* Empregado de Sala e Empregado da Bar/capacidade de cheffe
Falar com Sr. Machado
Telem. 234 369 542

CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas. Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas.
Contacte Joaquim Santos.
Todos os dias úteis por marcação através do telem. 234 753 823
(junto à Central Eléctrica) Em Póvoa - Bustos - 3770-015 Bustos

CASA NA ALDEIA

Vende-se casa em pedra, com quintal, a cerca de 30km de Aveiro. Bem localizada.
Bons acessos
Telem. 253 214 966 ou 917 359 295

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA
DE VELHARIAS E USADOS,
DOU ORCAMENTOS.
VOU A CASA
Contactar:
234 352 474 / 339 238 284
Sever do Vouga

VENDE-SE

2 Casas de Pneu

Em Albergaria-a-Velha, ótima localização, boa carteira de clientes, condições muito vantajosas
Contactar Telem. 234 925 698

PRECISA-SE
OPERADORES DE CAIXA

Posto Shell de Antuã
(Auto-Estrada)
Telefone 234 541 887

VENDE-SE

Zona da Forca - Próximo Loja do Cidadão

APARTAMENTOS T3

Com ou sem terrapço
Contactar telemóvel 918 713 406

VENDE-SE TERRENO

Todo ou em parte com cerca de 4.000m²

Lugar da Ordem
MACEDA - OVAR

A 1 minuto da E.N 109
e a 3 minutos do nó da A.E. - Feira

Telem. 933 625 993

tribuna do leitor

t

Lúcio Lemos

Casamentos: Igreja quer novas regras

A Igreja Católica quer alterar as regras dos casamentos, por forma a que a cerimónia religiosa não tenha apenas uma função social, cénica ou de espectáculo, mas que consubstancie, de facto, o "sacramento do Matrimónio".

Embora o assunto esteja ainda a ser objecto de estudo, o arcebispo primaz de Braga, D. Jor-

ge Ortigo, considera que é necessário que não se transformem as igrejas em, apenas, belos cenários para as fotografias.

Não sendo a favor de "soluções radicais", o prelado bracarense é da opinião que a Igreja tem de transmitir uma mensagem clara no sentido de levar os fiéis a integrarem as cerimónias religiosas, com o espírito que lhes está subjacente. «É necessário que as pessoas compreendam que os casamentos e os batizados, para além de actos sociais, são sacramentos da Igreja, instituídos por Cristo e com um incommensurável valor teológico», referiu D. Jorge Ortigo.

Apesar de não querer entrar nas questões que «dizem respeito apenas aos casais», o Arcebispo não deixou de criticar «os gostos, por vezes exagerados, que são feitos na realização dos casamentos», referindo que «a Igreja vai tentar relevar as coisas do espírito em detrimento das questões materiais que, cada vez mais, tomam conta das cerimónias religiosas, nomeadamente, dos casamentos».

classificados telefone/fax 234384981 e mail cprovincias@net.pt

VENDO

Pensão Lucrecia
LURIA
38 quartos / 1200m²,
traseira do Parque das Termas,
carteira de clientes assegurada.
Contacto: 962 836 271

VENDEDOR(A)

EMPRESA DE PUBLICIDADE GRÁFICA E PRÉ-IMPRESSÃO NECESITA
PARA ADMISSÃO IMEDIATA COMERCIAL COM EXPERIÊNCIA PRÁTICA
DE 1 ANO E CONHECIMENTO DA INDÚSTRIA GRÁFICA.
TEL. 234 724 841 OU E-MAIL X.D.A.QUESTAO@NETVISA.O.PT

VENDE-SE

Praia da Barra - Apartamento T3 Luxo
3 quartos, 1 suite, grande sala com lareira, ótima cozinha c/granito pérola azul, 3 wc (2 completos), dispensa, aquecimento central, video porteiro, alarme, tecto em madeira, vidros duplos, roupeiros embutidos, grande garagem, ótima localização, como novo.
Contactar: 917 290 127



LAVANDARIAS UNIPESSOAL LDA.
PROMOÇÃO DE EDEODONS

Telem. 234 523 966 Rua Prof. Egas Moniz, 13
Telem. 963 481 937 3850-043 Albergaria-a-Velha

TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde Café Central Snack-Bar Churrasqueira (com clientes diários) a funcionar na casa da Junta de Aguada de Cima
Contactar: 234 666 007 ou telem. 919 134 376

URGENTE

- Serralheiros Cívís
- Técnico de Manutenção Industrial
- Controladores de Qualidade
- Assistentes Técnicos
- Operadores de CNC
- Eng.º Técnico Mecânica Electromecânica
- Recém Bacharel / Licenciado em Engenharia Electrotécnica

Oferecemos: Entrada imediata

Contacto: 234/384498 ou 234/383881
96/5066954
Morada: Rua de Viseu, nº 36
3800-277 Aveiro

CASTRO & COMPANHIA

CONSTRUÇÃO CIVIL

Serviços de Condomínios, Reparações
Pequenas obras, pinturas, electricidade, estores, canalizações, tetos falsos, todos os serviços na sua casa.
Contacto 964 584 661

VENDEDOR(A)
PRECISA-SE

Com prática de 1 ano
e conhecimento da indústria gráfica
Telem. 234 552 009 (zona de expediente)



AMI 2190

MORADIA T3+1
Aveiro/Arredores
garagem dupla, quintal,
aquecimento completo
Esc. 26.850cts

MORADIA T4 Alvorada
Gafanha da Nazaré
Quase pronta, Quintal,
suite, varandas
Esc. 23.000cts

MORADIA T4 - Ilhavo
Nova. Fase acabamentos,
Suite, anexos
c/churrasqueira, garagem
Esc. 30.000cts

MORADIA T4
Verdemilho
Garagem dupla, quintal.
Boa exposição solar.
Esc. 33.800cts

AVEIRO / Arredores
T2

A partir de 15.500cts

T3 DUPLEX
CENTRO DE AVEIRO
Fase de construção,
2 salas, terraço,
Vistas magníficas

TERRENO
EM AVEIRO
COM PROJECTO
PARA
50 APARTAMENTOS

LOTES DE TERRENO
PARA CONSTRUÇÃO
DE MORADIAS
A PARTIR
DE ESC. 6.500CTS

Rua João Mendonça, 23 - 1.ª 1.ª - Galeria Rossio
AVEIRO - Telem. 234 426 609 - Fax 234 382 560

editorial [desporto]

Assim vai o futebol...

Finalmente!

António Lemos

Já em desespero de causa e com certeza no hora errada o debutante João Loureiro anuncia o que obviamente há muito devia ter feito: o Boavista é candidato ao título. E, acompanhou tal declaração, na linha, desta vez, das palavras proferidas pelo treinador adjunto de Pacheco - de considerandos bem pouco abonatórios não só dos demais concorrentes como até da entidade arbitral de quem só por total desdouro se podem acerrar.

De igual modo Pinho da Costa e até Fernando Santos - em Roma ser romano - tiveram discórdância semelhante quanto ao recurso indiscriminado dos cartões amarelos utilizado pelo árbitro no jogo de Alverca. Daí, porém, o terem sido mostrados a pedido - como já se sugeriu, é elucidativo da suspeição em que está atalado o futebol pátrio. Será que o Sporting ou o sua filial de Braga poderão vir a retirar dividendos reais do invadida circunstancial desta época, entre as duas mais representativas colectividades portuesas?

Um tema com certeza que ainda dá muito que falar...

Em Guimarães, o jogo entre o Vitória local e o União de Leiria veio demonstrar a saciedade quanto à virtual o actual estacionamento hierárquico dos treinadores nacionais. E isso suscitou já se estende à opinião pública sem que entretanto a Comunicação Social, designadamente a especializada, se disponha ao elemento dever de tomar posição mesmo quando há gritantes casos de verdadeiro escândalo.

O continuado jogo de branquinha de que Manuel José será o último "moicano" e tendo sobreteudo em conto que a possibilidade de da decisão de divisão está de toda arredada da sua equipa importará saber: se o faz por mera razão de "revanchismo" em relação à equipa de que já fora treinador, ou apenas para cercar os já pouco arrojados características da treinador vitoriano. De qualquer modo e em última instância fê-lo em manifesto desrespeito do direito público à qualidade do espectáculo que hoje em dia não pode impunemente deixar de ser sancionado. Com tal prestação da sua equipa, que não poderá ser olvidada, quem sabe se não o terá relegado em definitivo para o rol dos esquecidos.

Leonor Pinhão é indubitavelmente uma das mais lúcidas jornalistas desportivas dos jorais da especialidade. A sua crónica do último quinta-feira dá bem da sensibilidade sagaz com que pretende ajudar esta desastrosa direcção encarnada ou mais propriamente o seu clube de sempre, o Benfica.

Não desconhecendo a força brutal da opinião pública ou de quem maioritariamente a determina ou condus procurou conciliar o que hoje em dia já não será assim tão conciliável. É que, se o Benfica tem de beber a clicele até ao fim, para que não se repita o drama de Jacobo do célebre soneto camoniano, avidosamente foi dando algumas sugestões: sem evitar, porém que delas decorra a dúvida que subjaz de quem seja o mestre e o assistente; ou se a ausência deste daqui se poder fazer.

Um enigma que fica por esclarecer. A menos que o futebol como na política tudo não passe da arte do possível.

desporto

Recreio de Águeda prepara festa do 77º aniversário

José Rocha

O Recreio Desportivo de Águeda, um dos clubes mais carismáticos da região, vai assinalar no próximo sábado a passagem do 77º aniversário da sua fundação, e para celebrar a efeméride, organiza uma festa comemorativa.

Para Fernando Alves presidente do RDA «durante estes 77 anos têm-se registado momentos de alegrias e tristezas em que o Recreio, épocas desportivas de altos e baixos», e recorda a passagem - há quinze atrás - pela primeira divisão, «até à luta que trava agora para se manter na 2ª divisão B».

Para aquele dirigente, neste momento em que a equipa se encontra junto à chamada "linha de água" tudo é difícil porque «a bola é redonda e todos querem ganhar para não perder pontos, que nesta altura do campeonato são cruciais para a grande maioria dos clubes, pois ainda nesta acta decidido sobre quem dese e quem se mantém».

Recorda-se que o Recreio de Águeda ocupa o 16º lugar classificativo, com 24 pontos, tendo esta época averbado 5 vitórias, 9 empates e 12 derrotas.

Azules e lesões

Para o presidente do Recreio, lugar que a colectividade ocupa fica a dever-se «a uma série de imprevistos, azares e lesões, que ao equipa tem tido durante toda a época», mas espera que tudo venha a mudar até ao final, aguardando a manutenção ter na 2ª B. Segundo Fernando Alves «uma das vitórias desta direcção é a estabilidade não apenas financeira como em termos desportivos» no entanto, alerta para o facto de não ser previsível que esta equipa de recetiva se venha a recandidatar no

próximo acto eleitoral, a ter lugar no próximo mês de Abril/Maio.

É necessário um maior número de sócios

Para o presidente da colectividade «uma das bases fundamentais para que o Recreio tenha estabilidade é o apoio dos aguedenses salientando que o clube «tem apenas cerca de trezentos sócios "pagantes" e perto de mil simpaticantes, o que denota o clube com alguma vulnerabilidade nesse capítulo. No que respeita a apoios ao Recreio conta com um "impulsorismo, da Câmara Municipal, mas Fernando Alves reconhece que, não sendo suficiente para colmar as necessidades do clube, «é de fundamental o esforço que está a ser feito para providenciar as obras no estádio, que deverão estar concluídas em 2003. Estas obras permitirão ao clube uma nova sede, novas bancadas, balneários, e um sala de troféis, entre os vários benefícios que daí vão resultar, e que nem suprir cárieções de há muito registadas num clube que sonha ir mais longe». Ainda segundo Fernando Alves «estas obras permitirão uma nova vida ao clube, e certamente um maior apoio da população».

Outra das fontes de recetiva importantes para o clube e ainda segundo Fernando Alves «são os apoios dos diversos patrocinadores, que constituem uma das principais fontes de recetiva».

Diarriamente passam pelo Recreio de Águeda cerca de duas centenas de atletas, desde os iniciados aos seniores, passando pelas juvenis e juniores, sendo esta formação a principal fonte de recrutamento dos seus reforços época após época. Todavia, para o presidente «o clube não tem dado valores para os "grandes" que po-

deriam resultar em óptimos "encargos" financeiros».

Voltar à 1ª Liga - um dos objectivos

Num horizonte próximo para o Recreio de Águeda, o futuro passa «por trabalhar ainda mais o clube e a dificultar ainda mais as coisas».

Para Fernando Alves, «uma das coisas mais relevantes no Recreio é o apoio dado pela juventude, que comparece em força para jogar e para dar apoio ao clube». No entanto para aquele dirigente «é importante que as pessoas esqueçam os erros do passado e voltem ao clube, sem mágoas ou ressentimentos, e que o apio incondicionalmente nesta luta. Águeda merece, e tem capacidades para ter um clube entre os primeiros do futebol nacional, mas para isso é necessário, repito, o apoio de todos os aguedenses. O clube está motivado e esperançado na manutenção já que estamos habituados a sofrer até ao último jogo e a disputar ponto a ponto cada classificação».

Na hora de festejar mais um aniversário do clube, Fernando Alves presidente da Direcção do Recreio Desportivo de Águeda mostra-se, a um tempo, realista e preocupado com o futuro da colectividade que tantas alegrias já deu à população do concelho e que vem lutando denodadamente para regressar ao convívio dos grandes e a um lugar que lhe pertence no panorama desportivo nacional.

\$ FINANCIAMENTOS \$

A TODOS OS PARTICULARES E EMPRESÁRIOS.
ANÁLISE E PRÉ-APROVAÇÃO NO PRÓPRIO DIA.
Concedidos por Instituições de Crédito Autorizadas.
Máximo sigilo nas propostas apresentadas

Rua S. Nicolau, nr. 33 - 6.º "AJ" sala 2 - SANTA MARIA DA FEIRA.
Telém. 963 387 525



25.º Aniversário

Deseja a todos os seus clientes a vivência desta data.
Agradecendo ao longo destes anos a preferência dos seus serviços

Rua Dr. Alberto Souto, 38-A - AVEIRO



- ✓ Aquecimento Central
- ✓ Climatização

Venha visitar-nos na Feira de Março

Tel. 234 917 774
Fax 234 917 776

Rua João Chiquito, nº 122
SARREQUÊA - 3800-597 CAÇA

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

saúde

Dia Mundial da Saúde 2001

Cuidar sim, excluir não**Técnicos de saúde
querem intervenção
contra "mercarias da
saúde"**

O Sindicato das Ciências e Tecnologias de Saúde Crítica e Inoperância da Direção Geral de Saúde e Inspeção Geral do Trabalho* por autorizarem a realização de electrocardiogramas nas farmácias portuguesas.

Segundo o sindicato, estes organismos "deviam ter já actualizado, quer na perspectiva de acabar com o logro comercial de certos electrocardiogramas, como se estes fossem meros perfumes ou águas de colónia, quer na perspectiva da aplicação de coimas correspondentes à esta fraude, por exercício ilegal de funções".

A Ordem dos Médicos/Norte denunciou esta semana o projecto das farmácias de realizar electrocardiogramas nas suas instalações, que seriam analisadas à distância por técnicos do Instituto do Câncer, tendo considerado que isto implica um risco grave para a saúde pública.

"Esperamos que as entidades competentes assumam as suas responsabilidades dado que, a manter-se esta tendência das farmácias, assente na cobertura inadmissível da Ordem dos Farmacêuticos, corremos o risco de qualquer dia as farmácias vierem "mercarias de saúde", diz o sindicato.

No dia 7 de Abril de 2001, todos os países do mundo vão celebrar o Dia Mundial da Saúde, que este ano é dedicado à saúde mental. A escolha da saúde mental é justificada pelo enorme peso que as perturbações mentais e cerebrais representam para as pessoas e famílias por elas afectadas. O nosso objectivo é realçar os importantes progressos alcançados por investigadores e médicos para reduzir o sofrimento e as incapacidades. A nossa mensagem é de preocupação e de esperança.

O caminho a percorrer é longo e está repleto de mitos, secretismos e vergonha. É rara a família que não tenha de se defrontar com uma situação de doença mental ou não venha a precisar de assistência num ou noutro período mais difícil da sua vida. Contudo, fingimos ignorar ou ignoramos mesmo este facto. Talvez isto aconteça por não dispormos de dados suficientes para começar a enfrentar o problema. Com efeito, desconhecemos quantas pessoas não são a receber o apoio de que precisam, apoio que está disponível e pode

ser obtido sem grandes custos. Devido a esta falta de informação, não temos conseguido tratar devidamente as perturbações mentais e cerebrais. E não reconhecendo esta realidade, perpetuamos um círculo vicioso de ignorância, sofrimento, desamparo e mesmo morte. Nós temos capacidade suficiente para ultrapassar as próximas barreiras. Todos juntos - pessoas, associações e governos - temos que trabalhar para conseguir mudar o estado das coisas.

Cerca de 400 milhões de pessoas sofrem, nos nossos dias, de perturbações neurológicas ou mentais ou de problemas psicossociais, designadamente os relacionados com o abuso de álcool e de droga. Muitas destas pessoas sofrem em solidão e em silêncio. Para além do sofrimento e da falta de cuidados, levantam-se ainda os obstáculos do estigma, da vergonha, da exclusão e, mais frequentemente do que queremos reconhecer, da própria morte.

A grande verdade é que dispomos não só dos meios para tratar muitas perturbações, como

também do conhecimento científico para ajudar as pessoas no seu sofrimento. Os governos não têm providenciado os necessários meios de tratamento, e as pessoas continuam a discriminar aqueles que sofrem deste tipo de problemas.

As violações dos direitos humanos nos hospitais psiquiátricos, a insuficiente implantação de serviços de saúde mental na comunidade, a injustiça e a discriminação praticadas por seguros e empregadores são apenas alguns exemplos disso. Intencionalmente ou por acaso, todos nós somos responsáveis pela situação que temos hoje.

Chegou o momento de agir. Vamos encarar este dia como uma oportunidade e um desafio. Um dia para reflectir sobre o que falta fazer e como fazer. Aproveitemos este dia e as semanas que se lhe seguem para efectuar um, balance e pugnar pelas necessárias mudanças de política e de atitude. Com os nossos Estados Membros, vamos empenhar-nos no sentido de se atingir o dia em que uma boa saúde signifique também boa saúde mental.

Este último século tem sido testemunha de mudanças espectaculares no modo como vivemos e pensamos. A inteligência humana e a tecnologia uniram-se para propor soluções que não ousávamos imaginar há cinquenta anos atrás. Dominámos doenças que antes pareciam insuperáveis. Salvámos milhões de pessoas de morte prematura e de incapacidade. E a nossa busca de melhores soluções para a saúde é, obrigatoriamente, incessante. As soluções para os problemas da saúde mental não são difíceis de encontrar; muitas delas já existem. Precisamos de considerar esta questão como uma necessidade básica. Na nossa procura de uma melhor qualidade de vida para todos, devemos incluir, de modo sistemático, as soluções e os cuidados para a saúde mental. Só então os nossos êxitos terão significado. Neste dia, temos de nos comprometer a "Cuidar sim, Excluir não".

Dra. Gro Harlem Brundtland
(Directora-Geral da Organização Mundial de Saúde)

RUI BRITO

Médico Especialista
Ginecologista do Hospital de Aveiro
Chefe de Serviço

Consultas todos os dias a partir das 16 horas
(Temporariamente consultório particular no Hospital)
Telefone 234 428 210



- * Consultas de Cardiologia
- * Electrocardiogramas
- * Provas de Esforço
- * Ecocardiografia
- * Doppler Cardíaco
- * Holter

Rua Rio Grande, n.º 11-2, Andar - Sala N (Pró das dos Bombeiros Voluntários)
3730 ÁGUEDA - Telem. 917 623 278

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

- Consultas de:
- * Cardiologia
- * Cirurgia Geral
- * Clínica Geral
- * Ginecologia / Obstetrícia
- * Imuno-Alergologia
- * Neurologia
- * Oftalmologia
- * Ortopedia
- * Otorrinolaringologia
- * Pediatria
- * Urologia

234 316 605
Rua Bento de Moura, n.º 1-1 Sala C
Edifício Cruzeiro - Esquerda
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tiróide, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Ave. Lourenço Peixinho, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 649 / 234 385 348

CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tiróide, Obesidade

Consultas às 3.ªs feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telef. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

**Fernando Leite
da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Cirurgião R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B • Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

INSTITUTO IBÉRICO DE MEDICINA ESTÉTICA

Dr. Dr. Francisco Domingues

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "torçãos varicosas", febriles, úlcera varicosas.
"MEDICINA ESTÉTICA"
Tratamentos médicos da "celulite" e gorduras localizadas rugas e envelhecimento facial, manchas e sequelas da acne - maderoseptis e controlo de
OBESIDADE
Tratamentos personalizados da obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo com a análise da composição corporal total por bio-impedância eléctrica, maior êxito e orientação nutricional.

Marçapêdes: Telef. 234 428 464 ou Tróvão 917 597 159
SAUMADETE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Cirurgia Geral e Varizes * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telef. 234 933 636 / 234 379 430

TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS

J. Santos Pereira

NATUROLOGISTA
Acupunctura - Sofrologia



Horário 3.ªs feiras
das 10h às 13h e das 14h30 às 18h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - 6.º
Centro Diocesano Girassol - C. Comercial 2002
Telef. 234 382 668 - Telem. 917 901 005 - AVEIRO

**Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.**

ACORDOS COM
ADSE, ACASA, PSP, ADMA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 69-1º Sala H - Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(em cima do "Tulipão") (op. cima do Doulos Viana)
3500 GARDARÇA - Telem. 3390 AVEIRO
Telef. 234382406/2344287560

Paulo Manuel Braz Abrentes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9h e 6h (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2.º • AVEIRO
Telex. 234421694 / 234498743

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.º e 6.º de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

X da Questão - uma aposta na inovação

X da Questão - Construtores de Imagem e Comunicação, nasceu da conjugação de intenções de dois profissionais da área gráfica de pré-impressão, Carlos Alberto e Pedro Dias, tendo como mercado-alvo as gráficas e os produtos com que trabalham.

Fundada em 1998, a designação da empresa vem de uma expressão muito comum no Brasil, de onde é natural o Carlos Alberto (Beto) - "o X da questão" - e porque em publicidade há muitas questões, o "X" está no seu núcleo, como ponto nevrálgico de uma actividade que, sendo alicianante, não é fácil. Aliás, "Beto" tem uma opinião um pouco diferente, diz que «a publicidade é uma coisa que se vende com muita facilidade, mas é difícil de se fazer».

"Beto" veio de um país onde a publicidade tem outro tipo de agressividade e onde a concorrência é estimulante numa actividade onde o desfofo diário é o da criatividade. Em Portugal trabalhou conjuntamente com o actual sócio, Pedro Dias, numa empresa da região, e o conhecimento das carências levou-o à criação da empresa, numa perspectiva de trazer ideias novas, de "dar gás", como, como refere "Beto".

Implantados numa região - Aveiro, Águeda, Oliveira do Bairro - com grandes potencialidades económicas e com um considerável número de empresas a carecer do tratamento de imagem, a X da Questão trouxe alguma coisa de novo, mexemos um bocadinho no mercado, incomodámos algumas pessoas, e porque a concorrência é assim, eles tentam agora incomodar-nos a nós e nós a eles novamente, refere "Beto".

«Não entramos em "guerra". A nossa política é trabalhar, e deixar as guerras para os políticos... tentamos servir o melhor possível os nossos clientes».

De uma micro empresa há dois cerca de três anos



Pedro Dias

atrás, a X da Questão tem vindo a crescer, o que se reflecte até nas próprias instalações e no equipamento que foi adquirindo, mas este crescimento está a trazer consigo «a necessidade de adquirir máquinas novas, para dar satisfação à crescente exigência dos clientes», salienta "Beto".

O aparecimento de uma empresa nova no sector abriu portas do mercado e clientes de fora começaram a procurar os serviços da X da Questão, e «o tal gás é justamente a facilidade que damos aos clientes de seguir novo caminho, com novos trabalhos, com ideias novas, e é gratificante ver que das outras regiões já começam a vir aqui buscar trabalhos». «Aos poucos vamos conquistando mercado, com uma política de divulgação boca-a-boca, mas estamos agora a entrar numa outra fase...», diz "Beto" que considera que «de há cinco anos para cá houve um "boom" de artes gráficas e as coisas começaram a correr muito rápido. Portugal começou a entrar num sistema diferente, e foi obrigado a crescer», referindo que sentiu isso porque «de onde venho as coisas são completamente diferentes, são muito grandes, o mercado é muito maior. E o mercado português que foi obrigado a crescer, foi também obrigado a adaptar-se».

"Beto" é crítico ao apontar o dedo a uma realidade que se constata «aquí as coisas não se criam, copiam-se, e é muito difícil introduzir ideias novas porque há uma ideia arregaçada em certos espíritos retrogados de que dá muito mais lucro copiar. Só que eu continuo a não acreditar nessa política», mas reconhece que «mui-



Carlos Alberto (Beto)

tas vezes o cliente quer ir atrás de uma ideia já existente, mas tentamos sempre dar a volta, sugerindo coisas novas, mas nem sempre conseguimos».

Com uma formação académica de engenharia, "Beto" considera-se primordialmente um fotocompositor gráfico, o que obriga a trabalhar em fotografia e em imagem, em layout, como se fosse um artefinalista. «O criativo está sentado atrás de uma mesa, pensando... o fotocompositor gráfico é um pré-impressor que tem de pegar aquela ideia e torná-la no produto final», explica reconhecendo que outra das dificuldades com que se deparou na região foi a indefinição de tarefas ou a promiscuidade de funções.

Uma dificuldade sentida inicialmente pela empresa foi a da criação de um sector comercial agressivo, por falta de recursos humanos devidamente especializados, o que levou a que fossem os próprios sócios a arcar com essa tarefa/responsabilidade. Hoje a empresa já dispõe de um sector comercial, embora sinta também a necessidade de o ampliar para responder às necessidades do mercado e procurar outros nichos de mercado que ainda lhes escapam a nível de pré-impressão e de impressão digital.

A X da Questão tem hoje um mercado sólido na elaboração de cartazes e catálogos, em revistas e larga a sua fatia no mercado das embalagens. Para uma melhor rentabilização do trabalho a empresa tem como objectivo de curto prazo aumentar o seu quadro de recursos humanos com mais três trabalhadores, até Agosto.

Novo Honda Civic 5 portas - a partir de hoje para conquistar mercado



O novo Honda Civic 5 Portas, sucessor do autómovel Honda com mais êxito na Europa está à venda nos Concessionários Autorizados Honda a partir de hoje.

Este modelo está disponível em 4 versões:

1.4 LS 3.665 contos
1.4 LSX 3.955 contos
1.6 LS 4.365 contos
1.6 ES 4.585 contos
Estudos de mercado

realçaram a importância para os clientes de um maior espaço no habitáculo. Deste modo a nova gama Civic foi concebida partindo do "interior para o exterior", tendo sido os objectivos de dimensões estabelecidas logo na fase inicial de desenvolvimento.

Da perspectiva da segurança de colisão, a presença de dimensões reduzidas foi um verdadeiro desafio

de engenharia, tendo sido alcançado de uma forma tipicamente Honda, ao engenhosamente distribuir a energia dos impactos frontais por caminhos paralelos, pelas longarinas dianteiras de elevada rigidez e pela sub-estrutura. Juntamente com as extraordinárias características de absorção de impactos lateral e traseiro e o excepcional nível de segurança de peões, a Honda acre-



ditas que o Civic obterá excelentes resultados nos testes de colisão Euro-NCAP.

O modelo 5 portas possui uma nova alavanca das velocidades montada no tablier. Esta nova localização liberta espaço do piso permitindo a passagem de frente para trás e de um lado para o outro, assim como uma utilização mais desportiva e agradável da alavanca das

velocidades devido à sua proximidade do volante.

A nova gama de avançados motores a gasolina, desde o 1.4 até ao 1.6 litros, está mais leve, mais compacta, com emissões mais limpas e mais económica. Os aperfeiçoamentos no binário a baixas e médias rotações oferecem maior flexibilidade e excelentes performances. O Civic está de acordo com os exigentes

níveis de emissões EU2005.

Esta 7ª geração de Civic está a ser lançada num programa faseado. O modelo Civic 4 Portas está à venda em Portugal desde Novembro de 2000. O modelo Civic Coupé de 2 portas desde Março, e o modelo Civic 3 Portas só estará nos concessionários Honda no Outono de 2001.

adicionada

- + **ÁS** = GRUPOS
 + **NO** = BURRO
 + **NA** = SORTE
 + **TO** = MIRO
 + **RA** = FICHO
 + **CA** = CAIS

Como nos anteriores passatempos, esta adicionada decifra-se substituindo os espaços por letras, que, somadas às que já se encontram, darão os sinónimos dos termos apostos a seguir a cada sinal de igualdade. No final, se tudo estiver correcto, lendo de cima para baixo e da esquerda para a direita, o leitor encontrará um sinónimo de CATALGADO.

quadro de honra

	C	
	A	
	M	
	P	
	E	
	O	
	N	
	A	
	T	
	O	
	D	
	O	
	S	
	M	
	A	
	J	
	O	
	R	
	E	
	S	

66 clubes compõem a lista de quantos, até hoje, andaram pelo escalão maior do futebol nacional. Alguns deles desceram tão baixo que se encontram tanto na III Divisão, como nos Distritais, e... alguns até já nem existem. O leitor tem neste diagrama, 20 desse grupo que atingiu a elite. Substitua os espaços por letras e eles vão aparecendo.

identifique a figura



Brasileiro ao serviço de um dos "grandes", impôs-se de tal modo no eixo da defesa que lhe deram a honra de passar a capitanear a equipa. Fez vinte e sete anos há bem pouco tempo e tem andado ultimamente nas "bocas do mundo" e em grandes paragonas nos jornais desportivos, porque, com o contrato a chegar ao fim, pediu verbas incompatíveis para os cofres do clube, para o renegociar... E ainda por cima na situação em que o "gigante" se encontra



anedotas

Em pleno Alentejo, sai do velho e enferrujado autocarro, encharcado até aos ossos e refugia-se na paragem, da forte bâtega que caía. E o "compadre", que lá o esperava, diz-lhe:

"Ah homem, como vocecê vem!"
 "No lugar que me deram, chovia como na rua! Veja o meu azar".

"Então porque é que não trocou de lugar?"
 "A trocar com quem?... Não vinha mais ninguém".

Um dístico à porta... "Há minhoca". E o pescador de cana, pára, sai do carro e pede:

"Arranje-me duas doses."
 "Aqui as tem e boa pesca."

O pescador, bom observador, antes de entrar no carro...

"O senhor tem feito bom negócio. O ano passado isto era um barracão, e agora é uma autêntica vivenda."

"Meu amigo...foi tudo à custa da minhoca."

"E aqueles dois palacetes ali ao lado. Também são seus?"

"Não! Esses são da minha filha."

"E também à custa da minhoca..."

"Não! Foram à custa das minhocas."

soluções Palavras Cruzadas

	S	V	A	G	E	S	S	O	S	V	A	R	V	A	M	M	11
	V	L	V	T	V	C	V	I	V	I	V	A	V	I	V	M	10
	U	C	L	V	A	R	V	A	V	I	V	A	V	I	V	M	9
	L	C	L	M	E	R	E	M	C	L	V	A	V	I	V	M	8
	S	O	I	O	N	O	P	O	C	A	V	A	V	I	V	M	7
	S	V	R	O	O	O	O	I	M	O	V	A	V	I	V	M	6
	V	R	V	I	Z	I	U	I	V	I	V	A	V	I	V	M	5
	D	I	I	O	U	E	V	A	V	I	V	A	V	I	V	M	4
	M	V	A	V	A	V	A	V	A	V	A	V	A	V	A	V	3
	S	I	V	L	V	A	V	A	V	A	V	A	V	A	V	A	2
	M	O	I	R	A	V	A	V	A	V	A	V	A	V	A	V	1
	O	C	O	C	O	C	O	C	O	C	O	C	O	C	O	C	12
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12					

sem consoantes

No "esqueleto" que na linha de baixo apresentamos ao leitor, está o que restou de um provérbio que, desastrosamente, deixou cair as doze consoantes que o compunham. O curioso é que na última linha essas mesmas consoantes se encontram ordenadas alfabeticamente. Para que o provérbio possa de novo ser lido, bastará que o leitor preencha os espaços vazios. Não é nada difícil, pois não?

.U.E. .U.I.O .O.A .E.O. .I.A
 CHJMMMMNRST

palavras cruzadas

Problema n.º 121

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												

Luis Salazar

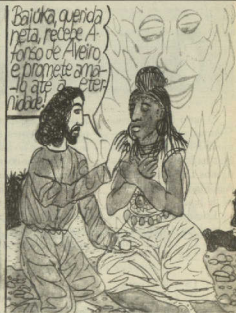
HORIZONTAIS: 1 - Bactéria (coco) que normalmente se apresenta em grupos com forma de cacho de uvas. 2 - Moura; ave trapadora (pl.). 3 - Em forma de ovo; modelado em forma de ovo. 4 - Tornara tarado; mune de armas. 5 - País asiático (Médio Oriente) cuja capital é Bagdade. 6 - Cami-nhe para lá; tornara útil. 7 - Voz do gato; chefe político (no Oriente). 8 - Camponês. 9 - Ósido de cálcio; carúmen. 10 - Deras alívio a; símbolo químico do cobre. 11 - Excêntrica; objecto apertado com ligaduras para manter uma parte do corpo fracturada em imobilização. 12 - Altar cristão; acal-mas.

VERTICAIS: 1 - Que provoca emoção; leito. 2 - dera uma sova; guardar silêncio. 3 - Ornamento que os reis persas usavam na cabeça; maligna. 4 - Bobo; observei. 5 - Admirador fanático de artista popular; exame médico de cadáver (pl.). 6 - Rezei; liga ferrocárbónica. 7 - Matéria em fusão expelida pelos vulcões; pequiçosos (fig.). 8 - Agora; dois em numeração romana; raiva. 9 - Acto de calar; ponto cardenal. 10 - Rezar; atmosfera; símbolo químico da prata. 11 - Irmão de Abel; chefe político (no Oriente); grupo de famílias com um antepassado co-

bd

"Um aveirense no Reino de Benim - João Afonso de Aveiro em B.D."

de Paulo Dória
25



opinião [cartas de um miliciano]

Contrastes meteorológicos

Henrique J. C. de Oliveira

Alto Zaza, 25 de Novembro de 1972

Depois de uma noite de chuva e trovoadas, eis-nos em mais um dia de sol resplandecente. A trovoadas fez tremor todos os edifícios, pois estava mesmo por cima de nós. Os clarões, que iluminavam todo o céu e o interior do meu quarto, eram imediatamente seguidos de um barulho ensurdecedor.

Algumas faixas estavam a cair bem perto!

Nas casernas, seguramente ninguém terá conseguido descansar durante a passagem da trovoadas. No nosso edifício, eu e os furries, tivemos a curiosidade de abrir a porta e admirar o campo em frente. Via-se tudo com enorme nitidez, como se poderosos holofotes iluminassem tudo à nossa volta. Vimos mesmo algumas descargas caírem, com um barulho ensurdecedor, nas árvores da mata à nossa frente. Houve algumas que foram fendidas de cima abaixo, como se o Criador deslustrasse um tremendo golpe de catana no cimo do tronco.

Apesar de sabermos que dentro do edifício metálico estávamos protegidos das descargas, porque toda a construção funciona como uma gaiola de Faraday, mesmo assim tínhamos uma sensação de pequenez e impolência perante a fúria da natureza.

Felizmente, a trovoadas passou depressa. Apenas uma chuva violenta desabou durante um largo período, tendo-nos enchido todos os bidões de duzentos litros, em pouco mais de cinco minutos, com água pura destilada pelo sol.

A noite passou e temos, agora, uma manhã radiosa de sábado. Uma das coisas que maior prazer me dá nesta zona é este azul radiante do céu, contra o qual se destacam as copas das árvores e onde, de quando em quando, sobressaem umas grandes massas de algodão fofo muito branco, com formas cheias e arredondadas, que se recortam sob o azul desta imensa abóbada. E que pena não ter aqui uma boa máquina fotográfica, para registar estes tons luminosos e vivos, que dificilmente encontramos em Portugal. Estou agora a lembrar-me do contraste e choque sofridos no dia do nosso desembarque em Luanda. Saímos de Portugal quase às portas do Inverno, todos enroupados para suportar o frio. Poucas horas depois, desembarcávamos num ambiente totalmente oposto, em plena época das chuvas, sob um calor sufocante. O que nos vale aqui, no Alto Zaza, é a altitude a que estamos e que torna o clima mais ameno e parecido com o do Verão da metrópole.

Tal como antes à noite fazer, hoje não há praticamente nada para fazer, tirando a rotina diária própria da vida de um aquartelamento em pleno mata. Assim, enquanto parte das soldados se diverte no campo em frente, num renhido desfecho de futebol, eu entretenho-me a conversar convosco, dando cumprimento às minhas palavras. Deixemos, então, o dia que passa, e aproveitemos esta radiosa manhã para saltar novamente no tempo.

opinião [cartas de um miliciano]

Um regabofe

Manuel Pinto Machado



até há pouco, tinha de um juiz do sentido da Excelência.

Nele eu via a sabedoria, a equidade, a experiência, a tolerância, a compreensão, e, sobretudo o sentido da lei e da justiça.

Hoje, nos jovens juizes e juizas, eu não vejo nada disso, antes pelo contrário.

Vejo uma enorme arrogância, um conspicuo distanciamento, uma preocupante inexperiência e um sentido de lei desuniforme.

O juiz de hoje, baseado na independência do poder judicial tão querida à democracia, não tem de prestar contas a ninguém e faz o que muito bem lhe dá no gana.

Quem caia nas más graças de uma juiza, nos dias de hoje, bem poderá encomendar a alma.

Eu, desde sempre e até há pouco, tinha da lei um sentido da Excelência.

A lei era feita com destino à necessidade do povo, beneficiando as maiorias, mas protegendo as mino-

A justiça portuguesa tem de, rapidamente, se sentar no banco dos réus.

E tem de ser condenada a dura penitência.

De Herodes para Pilatos, uns dizem que a culpa é de outros e esses outros atribuem-na a aqueles outros.

Eu, desde sempre e até há pouco, tinha de um juiz do sentido da Excelência.

Nele eu via a sabedoria, a equidade, a experiência, a tolerância, a compreensão, e, sobretudo o sentido da lei e da justiça.

Hoje, nos jovens juizes e juizas, eu não vejo nada disso, antes pelo contrário.

Vejo uma enorme arrogância, um conspicuo distanciamento, uma preocupante inexperiência e um sentido de lei desuniforme.

O juiz de hoje, baseado na independência do poder judicial tão querida à democracia, não tem de prestar contas a ninguém e faz o que muito bem lhe dá no gana.

Quem caia nas más graças de uma juiza, nos dias de hoje, bem poderá encomendar a alma.

Eu, desde sempre e até há pouco, tinha da lei um sentido da Excelência.

A lei era feita com destino à necessidade do povo, beneficiando as maiorias, mas protegendo as mino-

rias nos seus sentidos culturais e éticos, por pessoas que privilegiavam o estado de direito em que se devia de viver.

Hoje eu não vejo nada disso, antes pelo contrário.

A lei é feita por políticos, uma quantidade deles, que nela não põe o espírito da necessidade de servir o cidadão mas antes o ideologia do seu partido.

A lei de hoje é branda, confusa e normalmente não se cumpre.

Eu, desde sempre e até há pouco, tinha da justiça um sentido de Excelência.

Havia leis, que eram para cumprir, rigorosas e temidas.

Quem as não cumprisse era inexoravelmente punido.

Hoje a justiça é de interpretação, de recursos, de discussões, lenta, de prescrever.

Camarate foi arquivado sobre Deus porque, o Aquo Park prescreveu sabe o Diabo porque, um indivíduo mata o filho e a nora e apanha 13 anos, prendendo-se que em 5 esteja livre, um condutor é multo, as drogas são vendidas quase em público, os incendiários tem todas as verbas por sua conta, os corruptos passeiam-se nos avenidas a rir, os tribunais marcam julgamentos com 3 anos de antecedência, as pessoas são assaltadas na rua e na própria cama, um preso a morte foi indultado..... Isto está um regabofe.

Mas o que é preciso é animar a multa.

Até que.....

O Coelho da Páscoa

Nuno Encarnação



fazer ouvir.

Aquele que foi a braço direito de Guterres durante muito tempo, aquele que se vestia de anjo sempre que se falava nos erros graves cometidos pelo Governo PS., como por exemplo o descalabro financeiro da TAP. O mesmo que era considerado o maior empregador socialista à face da terra e que mantinha um or suave e calmo revelou-se finalmente, em todo seu esplendor, ao fim de tantos anos de larça. Jorge Coelho, ele mesmo, resolveu dizer bem alto, em dis curso directo ao povo e num qualquer jantur ou conclave socialista, que "aqueles que se metem com o PS. levam".

Falaria ele de violência física? A expressão é comum entre os miúdos do liceu. O recurso é comum a quem está habituado a usar o poder sem limites.

Quem diria que este Jorge que esteve tanto tempo em Macau antes de vir para o Governo, aprendera a linguagem de algumas seitas locais, que acreditam que certas coisas só se resolvem pela violência.

Mas o que queria dizer Coelho com tudo isto? Provavelmente não acabou o seu raciocínio ou, se calhar, nem o começou.

Quem se mete com o PS corre risco físico?

Quem se mete com o PS pode perder o emprego?

Quem se mete com o PS pode ser despromovido?

Quem se mete com o PS deve ser discriminado, perseguido, erradicado, anulado? Um ferrazco este Dr. Jorge Coelho.

Quem não é da côr paga um tributo.

Bem sei que, na Páscoa, toda e qualquer criança gosta de ter um coelho de chocolate.

Mas o que parece a Páscoa chegou para os portugueses um pouco antes da época. Apareceu um coelho, sim senhor, mas um coelho falante, efusivo, doador por se

Quem não é da côr cola-se. Parece inspirá-lo uma lógica estranha, bolorenta e desprezível.

Qualquer coisa que já se não usa.

Para os da casa, o mesmo de sempre, um bom emprego, um qualquer concurso feito à medida do seu curriculum, uma qualquer ovação onde não seja preciso trabalhar muito. Fausto Correia terá dito numa entrevista, "Coelho só há um, o Jorge e mais nenhum". Se assim fosse ficaria mais descansado.

Terá o Dr.º Fausto pretendido tranquilizar o povo. Um destes chego, dois serão de mais.

Somos obrigados a compreender que o Dr. Jorge Coelho atravessa um momento mau da sua vida.

Saíu do Governo e foi ocupar um lugar entre os mais de duzentos deputados no Assembleia da República.

Jorge Coelho está nervoso, não sabe o que fazer para se destacar.

Uma intervenção de fundo?

Talvez dê muito trabalho.

Um qualquer projecto de Lei? Como, se os assessores escosseiam. Um lugar de destaque de comissão? Como, se não preside a nenhuma.

Resta-lhe esgotar as suas desocupadas energias a empolgar o partido.

Nos intervalos, queima as pestanas e dar aulas numa Universidade em Lisboa.

De que matérias se ocupará?

Talvez de algumas que lhe permitam manter a forma e a agressividade natural. Serão as artes marciais que lhe ocupam as reflexões teóricas?

E como se dirigirá o Dr. Coelho aos alunos?

Também as ameaças de levarem se se meterem com ele? Também lhes oferecerá castigos se dele discordarem? Também as punirá se exibirem independência crítica? Já se sente o barulho das joelhas dos portugueses a bater uns nos outros.

Tremem de medo, estão assustados, parece terem visto lobo. E, todavia, não passa de um coelho e da antecipação da Páscoa.

cinemas

c

De 5 a 11 de Abril

Cinema Otta

Infidelidades, com Uma Thurman e Jeremy Northam

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Azeiro

SALA 1 - TRAFFIC - Um filme de Steve Soderbergh, com Michael Douglas e Catherine Zeta Jones

(14.50, 18.05, 21.10, 00.10)

SALA 2 - O Que as Mulheres Querem - Um filme de Nancy Meyers, com Mel Gibson, Helen Hunt e Marisa Tomei

(13.10, 16.00, 18.50, 21.40, 00.35)

SALA 3 - Duelo de Titans - Um filme de Baz Luhrmann, com Denzel Washington e Will Patton

(14.10, 16.45, 19.30, 22.05, 00.40)

SALA 4 - Miss Detective - Um filme de Donald Petrie, com Bullock, William Shatner e Ernie Hudson

(14.20, 16.50, 19.20, 22.00, 00.30)

SALA 5 - Quase Famosas - Um filme de Cameron Crowe, com Billy Crudup, Frances McDormand e Kate Hudson

(13.50, 16.30, 19.10, 21.50, 00.35)

SALA 6 - Prova de Vida - Um filme de Taylor Hackford, com Meg Ryan e Russel Crowe

(12.50, 15.40, 18.25, 21.00, 20.10)

SALA 7 - Inimigo às Portas - Um filme de Jean Jacques Annaud, com Jude Law, Joseph Fiennes e Bob Hoskins

(12.40, 15.35, 18.35, 21.30, 00.20)

C. C. Glicínias

SALA 1 - Billy Elliot - Um filme de Steven Daldry, com Jake Bell e Julie Walters

(12.50, 15.30, 18.10, 21.15, 00.05)

SALA 2 - Hamlet - Um filme de Ridley Scott, com Anthony Hopkins e Julianne Moore

(12.45, 15.40, 18.35, 21.35, 00.25)

SALA 3 - Wonder Boys - Um filme de Curtis Hanson, com Michael Douglas e Katie Holmes

(12.30, 15.40, 17.20, 19.45, 22.10, 00.30)

SALA 4 - O Dom - Um filme de Sam Raimi, com Keanu Reeves e Hilary Swank

(12.35, 14.55, 17.15, 19.35, 22.00, 00.25)

SALA 5 - O Que as Mulheres Querem - Um filme de Nancy Meyers, com Mel Gibson, Helen Hunt e Marisa Tomei

(12.50, 15.30, 18.10, 21.15, 00.05)

SALA 6 - Inimigo às Portas - Um filme de Jean J. Annaud, com Bob Hoskins e Ed Harris

(12.50, 15.40, 18.30, 21.00, 00.10)

SALA 7 - TRAFFIC - Ninguém sai ileso - Um filme de Steve Soderbergh, com Michael Douglas e Catherine Zeta Jones

(12.30, 15.30, 18.30, 21.30, 00.30)

destaques da tv

i



Quinta 5

21:35 Café da Esqui-
na22:05 Grande Informa-
ção

23:00 Bull

23:05 Histórias da
Noite01:05 Jennifer a Ba-
by-sitter

21:05 Sábado à Noite

22:40 Alvos dos Ratos

01:30 O Guerreiro

Yakusa

Domingo 8

18:50 Boavista Vs Fa-
rense23:10 O Rosto da No-
tícia00:00 Domingo Des-
portivo

21:50 9

00:20 A Febre do Ouro Negro

23:00 Jogo Falado

01:25 Independência

ou Morte

Terça 10

21:35 Top Sessão

00:20 Vídeo Especi-
al: Virus23:45 Sessão Especi-
al: A Missão

Quarta 11

21:05 Maiores de 20

23:35 Instantes Decis-
ivos

01:45 Entre Gigantes

00:30 O Testamento

de Sr. Napumoceno

Sexta 6

19:00 1000 Porquês

19:25 Basquetebol

22:00 Acontece

Sábado 7

20:45 Horzontes da
Memória23:00 O Lugar da His-
tória01:30 O Elemento do
Crime

Domingo 8

19:30 Uma Mulher de
Branco21:30 Jean Paul Rie-
pelie23:00 Travessa do Co-
velo

Segunda 9

20:50 Por Outro Lado

23:00 Os Sopranos

00:00 Teatro: Três
Noites Sem Dormir

Terça 10

20:40 O Triunfo dos
Porcos

23:00 Conversa Privada

00:00 Saia 2 Barcelona

Quarta 11

19:30 Contemplando a
Salvação

20:40 Livres e Iguais

23:00 Fenômeno

23.00 Cuidado com as

Aparências

00.00 Esta Semana

01.30 Maiores de 17

21.00 Acorrentados

22.30 Roda dos Mi-
lhões04.10 Portugal Rad-
cal

Terça 10

21.00 Porto dos Mil-
gres

23.30 Invicta Cine

01.30 Noites Longas

Quarta 11

21.00 Jornal da Noite

23.30 Noites Marcia-
nas03.20 Portugal Rad-
cal

Segunda 9

19.00 Camilo na Prisão

23.00 Trápalhões em
Partido

Terça 10

19.00 Malucos do
Rio

00.00 Trça à Noite

23.00 Família Lopes

23.00 A Bola é Nossa

02.50 S.O.F. - Força
Especial

Sexta 6

21.00 Olhos de Água

23.05 Páiduo em Chu-
mas01.55 A Mulher Gigan-
te

Sábado 7

21.00 Super Pai

22.00 Filme

04.00 Grandes Espe-
ranças

Domingo 8

22.00 Big Brother

23.20 112

23.50 Filmes

Quarta 11

00.00 Pretender IV

01.00 Até Que a Lei os
Separe

Quarta 11

03.00 Mercy Point

Terça 10

03.55 Ally McBeal

02.15 Diário Econômi-
co Financial Times03.55 Direito de Nas-
cer

Quarta 11

01.15 Dias do Cinema

03.50 Víbracoes

Domingo 8

01.50 Noites Longas

Sexta 6

23.00 Acorrentados

02.00 Jogo Limplo

04.00 Víbracoes

Sábado 7

23.30 Herman Sic

01.15 Dias do Cinema

03.50 Víbracoes

Domingo 8

01.50 Noites Longas

Sexta 6

23.00 Acorrentados

02.00 Jogo Limplo

04.00 Víbracoes

Sábado 7

23.30 Herman Sic

01.15 Dias do Cinema

03.50 Víbracoes

Domingo 8

01.50 Noites Longas

Sexta 6

23.00 Acorrentados

02.00 Jogo Limplo

04.00 Víbracoes

Sábado 7

23.30 Herman Sic

01.15 Dias do Cinema

03.50 Víbracoes

Domingo 8

01.50 Noites Longas

Sexta 6

23.00 Acorrentados

02.00 Jogo Limplo

04.00 Víbracoes

Sábado 7

23.30 Herman Sic

01.15 Dias do Cinema

03.50 Víbracoes

Domingo 8

01.50 Noites Longas

Sexta 6

23.00 Acorrentados

02.00 Jogo Limplo

04.00 Víbracoes

Sábado 7

23.30 Herman Sic

01.15 Dias do Cinema

03.50 Víbracoes

Domingo 8

01.50 Noites Longas

Sexta 6

23.00 Acorrentados

02.00 Jogo Limplo

04.00 Víbracoes



destaques da programação

de 5 a 11 de Abril



Quinta(5)

15.00-Pensão Estrela

17.00-Pantanal

Sexta(6)

21.00-Agora ou Nun-
ca

23.00-Polícias à Solta

Sábado(7)

11.30-Nôta da Sêra

19.00-Big Show Sic

Dom(8)

17.00-Médico de Família

22.00-Mini Chuva de
Estrelas

Segunda(9)

19.00-Camilo na Prisão

23.00-Trápalhões em
Partido

Terça(10)

19.00-Malucos do
Rio

00.00-Trça à Noite

23.00-Família Lopes

23.00-A Bola é Nossa

02.50-S.O.F. - Força
Especial

Sexta(6)

21.00-Olhos de Água

23.05-Páiduo em Chu-
mas01.55-A Mulher Gigan-
te

Sábado(7)

21.00-Super Pai

22.00-Filme

04.00-Grandes Espe-
ranças

Domingo(8)

22.00-Big Brother

23.20-112

23.50-Filmes

Quinta(5)

00.00-Pretender IV

01.00-Até Que a Lei os
Separe

Quarta(11)

03.00-Mercy Point

Terça(10)

03.55-Ally McBeal

02.15-Diário Econômi-
co Financial Times03.55-Direito de Nas-
cer

Quarta(11)

01.15-Dias do Cinema

03.50-Víbracoes

Domingo(8)

01.50-Noites Longas

Sexta(6)

23.00-Acorrentados

02.00-Jogo Limplo

04.00-Víbracoes

Sábado(7)

23.30-Herman Sic

01.15-Dias do Cinema

03.50-Víbracoes

Domingo(8)

01.50-Noites Longas

Sexta(6)

23.00-Acorrentados

02.00-Jogo Limplo

04.00-Víbracoes

Sábado(7)

23.30-Herman Sic

01.15-Dias do Cinema

03.50-Víbracoes

Domingo(8)

01.50-Noites Longas

Sexta(6)

23.00-Acorrentados

02.00-Jogo Limplo

04.00-Víbracoes

Sábado(7)

23.30-Herman Sic

01.15-Dias do Cinema

03.50-Víbracoes

Domingo(8)

01.50-Noites Longas

Sexta(6)

23.00-Acorrentados

02.00-Jogo Limplo

04.00-Víbracoes

Sábado(7)

23.30-Herman Sic

01.15-Dias do Cinema

03.50-Víbracoes

Domingo(8)

01.50-Noites Longas

Sexta(6)

23.00-Acorrentados

02.00-Jogo Limplo

04.00-Víbracoes

Sábado(7)

23.30-Herman Sic

01.15-Dias do Cinema

03.50-Víbracoes

Domingo(8)

01.50-Noites Longas

Sexta(6)

23.00-Acorrentados

02.00-Jogo Limplo

04.00-Víbracoes

Sábado(7)

1 2 0 0 0

SaudávelMENTE

Novos artistas expõem em Ílhavo

«É satisfatório ver que há pessoa com interesse em ver estes trabalhos, numa mostra organizada por uma Associação que foi hoje baptizada – AEI (Associação de Expressão de Ílhavo) – que vai tentar ao longo do ano promover uma série de eventos que vão revestir-se de um dinamismo e de carácter de vanguarda», salientou André Capote no acto inaugural da exposição que está patente na Galeria Municipal de Ílhavo.

Naves Vieira, vereador da Cultura da Câmara Municipal de Ílhavo, realçou a constituição da novel associação, considerando-a «uma ideia interessantíssima, e que nos proporciona algo de diferentes», sublinhando o dever de promover e apoiar os valores artísticos do município, e muito

em especial os jovens, numa perspectiva de futuro, de que está aqui um bom exemplo».

Naves Vieira considerou a exposição e a constituição da Associação como «mais um estímulo para a Câmara, na construção da "Escola dos Artistas de Ílhavo", que se consubstanciará por altura da inauguração do renovado Museu Marítimos, e que será instalada no local onde hoje está armazenado o óptico do Museu. Será o local ideal, ao espelho de Neves Vieira, para instalar a Escola, um espaço de cultura e de artes plásticas, onde os artistas se podem encontrar e demonstrar os seus talentos nas diversas áreas.

«Esta nova Associação será, então, certo disso, um espaço para todos os que se inte-

ressam pela cultura e pela arte e nunca um espaço de privilégio para alguns, mas um espaço aberto a toda a comunidade todos aqueles que vierem por bem. Os novos valores que despontam neste momento e que revelam os seus talentos», frisou o vereador da Cultura, que chamou a atenção para o facto de que «não devemos esquecer aqueles artistas de Ílhavo, consagrados, que marcam a diferença da nossa terra em relação a outras», referindo-se a nomes como o de Cândido Teles, entre outros.

O primeiro trabalho da AEI consta desta exposição que mostra o trabalho de 18 jovens criadores ilhavenses, em cerca de quatro dezenas de obras que vão da pintura à escultura, passando pela fotografia e instala-

Vista Alegre no Museu de Aveiro

No Museu de Aveiro, desde o passado sábado, está patente uma exposição intitulada "Vista Alegre nas Reservas do Museu de Aveiro".

Prezende-se, com esta mostra temporária, abrir ao público que visita o Museu, uma parte do acervo de peças de porcelana da Vista Alegre, que não se encontram normalmente em exposição, constituindo a "reserva" do Museu.

Dar uma "espreitada" das reservas de um museu é sempre uma ideia sedutora que nos atrai um imaginário de objectos raros e preciosos, em que neste caso brilha, com toda a propriedade, a porcelana.

Esta colecção, embora não contenha um elevado número de objectos, é, pela qualidade das peças, um núcleo representativo do que de melhor se produziu na Vista Alegre, e está temporalmente balizada entre

dois grandes períodos da fundação (1824) até aos anos 20 e no de 1947-1968.

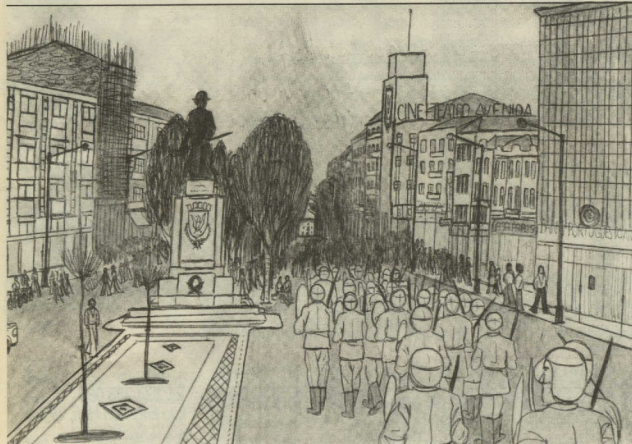
Dever-se-á a recolha do conjunto mais recuado a Marques Gomes, primeiro director do Museu, homem atento e estudioso da história da fábrica da Vista Alegre; a do segundo, provavelmente, ao dr. António Manuel Gonçalves.

A Vista Alegre vem sendo um sinónimo do que de melhor se produz em Portugal, podendo afirmar-se que é um dos embaixadores que maior projecção internacional confere ao País.

Esta exposição constitui uma homenagem não só aos que, no Museu, recolheram as peças, como também toda uma pleiade de artistas que laboraram na manufatura da fábrica, aliados à força e iniciativa de José Ferreira Pinto Basto (seu fundador) e seus descendentes.



Aveiro em imagens - um século de histórias



1973 - Aspecto dos violentos confrontos ocorridos na Av. Dr. Lourença Peixinho, a 8 de Abril, durante o 3.º Congresso da Oposição Democrática, em plena ditadura marcelista

e

▶ Até 14 de Abril, na Galeria Morgados da Pedreira, em Aveiro, está patente uma exposição de "Cenografias", de Fernando Filipe.

▶ Na Galeria Municipal de Aveiro, até 8 de Abril pode ser apreciada uma exposição de pintura de Sejo Vieira intitulada "O poder da imaginação".

▶ Até ao final do mês no Posto de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, uma exposição de Cristos em madeira, de José Manuel Pereira, pode ser vista de segunda a sexta-feira das 9 às 12,30 horas e das 14,30 às 17,30 horas.

▶ No dia 7, para se marcar até ao dia 28 de Abril, vai ser inaugurada uma exposição de pintura de Benívindo de Carvalho, na Galeria de Arte Ao Quadrado, em Santa Maria da Feira. Pode ser visitada de segunda a sábado, das 10 às 12,30 e das 14,30 às 19 horas.

▶ Até 15 de Abril, na Galeria Municipal de Arte de Ilhavo, pode visitar uma exposição colectiva de pintura, escultura, instalação e fotografia, organizada pela Associação de Expressão de Ilhavo. A exposição tem o título *ilhavo@arte*, e pode ser visitada de segunda a sexta das 18 às 23 horas, e aos sábados e domingos das 15 às 23 horas.

▶ Até ao dia 28 na Biblioteca Pólo de Macedo, pode ser vista uma exposição de fotografias de Rui de Almeida, "Mudar de Vida". A exposição está patente diariamente de segunda a sexta-feira, das 10 às 12 e das 14 às 18,30 horas, e aos sábados das 10 às 12,30 horas.

▶ Até ao final do mês vai estar patente no Museu Júlio Dinis – Uma Casa Ovarense, uma exposição sobre "Eça de Queirós – os passos de um trajecto", que pode ser visitada de 2ª feira a 6ª feira das 10 às 12,30 e das 14 às 17 horas, e às 2ªs feiras das 14 às 17 horas.

▶ Até ao próximo dia 8, na Casa da Cultura de Estarreja pode ser apreciada a exposição de fotografia de Conceição Alves e Manuel Resende, "Depois de Adão".

▶ Até 6 de Abril, continua em exposição uma mostra colectiva de pintura no Restaurante Olaria, do Centro Cultural de Congressos de Aveiro. Obras de António Vaz, Carlos Lourenço, Carlos Mourinho Campos, Fernando Rodrigues, João Paulino, Joaquim Filipe, José Monteiro e Olen, integram esta exposição subordinada ao tema "Ions masculinos para a Primavera – homenagem a Botticelli".

▶ "António – 25 anos de cartoon" é o título da exposição que pode ser visitada no Museu da República – Arlindo Vicente, até 24 de Junho, de Terça a Domingo das 9,30 às 17,30 horas. Esta exposição permite uma leitura singular de alguns dos factos mais significativos que em 25 anos marcaram a actualidade nacional e internacional.

▶ "A Escola e as Raízes" é o tema da exposição patente na Biblioteca Municipal de Ovar, e que pode ser visitada até 7 de Abril. Esta mostra encontra-se inserida na programação do Dia Nacional dos Centros Históricos.

LOJA das TAPEÇARIAS

AVEIRO - SANTA MARIA DA FEIRA

Apresentação da nova colecção de tapetes orientais: **turcas**, **persas** e **kilims**.

Persas



KILIMS



TURCAS



Segunda a Sábado > 10h00 às 19h30
Domingos e Feriados > 14h30 às 19h30

Edição Especial
Páscoa
2001

Arraiolos

PONTO FINO

Carpete 20 x 20"
Sala de Jantar
99.900\$

Carpete 1,5 x 2m
Sala de Estar
49.900\$

Conjunto 9 Esp.
Quarto
44.900\$

Várias medidas,
cores e desenhos

EDIÇÃO

AV. LOURENÇO PEXINHO

ELIA ENG. VON HAF

CORREIOS

EDR

HOTEL AL AMERICAS

LOJA das
TAPEÇARIAS

Tel. 234 386 080
Rua Eng. Von Haff, 19
3800 AVEIRO